

23 MILHAS

out-nov-dez 2021

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo
Costa Nova

Casa Cultura
Ílhavo

Ílhavo
a cultura
do dia a dia

OUTUBRO

1 SEX

Siricaia

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

3 SÁB

Oficina de ilustração

por Sara Bandarra

OFICINA

14:00

Casa Cultura Ílhavo

Planteia

6 QUA

Paulo Mota

Buffalo Bill

RESIDÊNCIA À CONVERSA

18:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Convés

7 QUI-8 SEX

Territórios Públicos

Encontro Nacional de Serviços

Educativos e de Mediação

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

9 SÁB

Festival da Canção Vida - Grupo de Jovens "A Tulha"

Convidado especial: Tatanka

MÚSICA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

15 SEX

Aurora Negra

por Cleo Tavares, Isabel Zuaa e

Nádia Yracema

TEATRO

21:30

Casa Cultura Ílhavo

16 SÁB

The Lemon Lovers

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

22 SEX

Coelho Radioativo

+ Vítor Hugo

Festival Safra

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

23 SÁB

Do mato para o Prato

Oficina de ervas silvestres

e flores comestíveis

por Fernanda Botelho

OFICINA

11:30

Casa Cultura Ílhavo

Planteia

B Fachada

MÚSICA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

24 DOM

Antiprincesas

Frida Kahlo

por Cláudia Gaiolas

TEATRO PARA FAMÍLIAS

11:00

Casa Cultura Ílhavo

Planteia

26 DOM

Holy Clowns

Albano

RESIDÊNCIA À CONVERSA

18:00

Terminal especializado de descarga de pescado
Avenida dos Bacalhoiros

NOVEMBRO

5 SEX-7 DOM

Milha

Festa da Música

e dos Músicos de Ílhavo

Ílhavo e Gafanha da Nazaré

12 SEX

MUTABILIA

por Teatro do Mar

CIRCO CONTEMPORÂNEO

21:30

Casa Cultura Ílhavo

13 SÁB

Primeira Dama

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

14 DOM

Paradoxos de Alice

por Teatro do Silêncio

ESPETÁCULO PARA FAMÍLIAS

11:00

Casa Cultura Ílhavo

Festivais de Outono

Matilde Freiria e Rita Miragaia

por Universidade de Aveiro

MÚSICA

18:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

19 SEX

Mallu Magalhães

MÚSICA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

26 SEX

APATIA

por Mariana Fonseca

TEATRO

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

27 SÁB

Plantio de Outono

por Jardins Abertos

OFICINA

10:00-17:00

Casa Cultura Ílhavo

Planteia

DEZEMBRO

2 QUI-12 DOM

LEME

Festival Circo Contemporâneo

Ílhavo, Vista Alegre

e Gafanha da Nazaré

4 SÁB-5 DOM

Castelo de Luz

por Olivier Grossetête

(4 SÁB) 21:00

Contemplação

(5 SÁB) 15:00

Demolição+Banda B.V. Ílhavo -

Música Nova

INSTALAÇÃO/MÚSICA

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

15 QUA

Lígia Soares e Paula Diogo

Wonderground

RESIDÊNCIA À CONVERSA

18:00

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

Convés

19 DOM

Cinema de Natal

CINEMA

10:30

Casa Cultura Ílhavo

Todos os espetáculos cumprem com as regras e sugestões da DGS

OS AUDITÓRIOS ABREM 30 MINUTOS ANTES DOS EVENTOS. NÃO SÃO ADMITIDAS ENTRADAS APÓS O ARRANQUE DOS ESPETÁCULOS.

EDITORIAL

A vida vira e o que virá de novo?

É com muita alegria e entusiasmo que regressamos ao formato em papel da agenda. Mesmo sem nunca termos estado parados, tendo desenvolvido vários projetos especiais adequados às contingências da pandemia e programado sempre que nos foi permitido, sentimos este trimestre como um recomeço. Abrir os auditórios sem restrições e poder proporcionar experiências mais orgânicas e espontâneas é um bálsamo para quem vive de fazer encontros.

A alegria no que virá

Neste trimestre, o programa ainda está muito dependente dos adiamentos relativos à pandemia. Um programa de bons compromissos e que remata este período de incertezas. Se no trimestre anterior conseguimos apresentar muitos dos concertos adiados, neste vamos estar dedicados aos espetáculos de teatro. Aurora Negra, Mutabilia e Apatia para o público em geral e Antiprincesas e Paradoxos de Alice para as famílias e escolas, são alguns dos destaques.

Na música contamos com as digressões nacionais dos últimos álbuns de Primeira Dama, B Fachada e Mallu Magalhães, bem como com o acolhimento do Festival Safra que apresenta o que de melhor se anda a fazer na região, com os concertos dos projetos Coelho Radioativo e Vítor Hugo. A nível local continuamos com os processos cada vez mais contínuos da Milha. Quatro concertos e três projetos especiais voltam a colocar a música ilhavense em destaque.

Espaços que viram vida

Em destaque está também o novo projeto associado ao plano de apoio da Milha. O Bairro, polo cultural, já está em funcionamento e acolhe quatro empresas da área da cultura. Este projeto tem como objetivo a estimulação da economia da cultura e o reforço de uma cena cultural para o território. Do design à programação, do agenciamento à comunicação, são quatro empresas jovens que irão proporcionar à comunidade atividades programáticas centradas na formação e partilha de experiências. Simultaneamente, o ciclo de formação para artistas e agentes culturais locais, com formações nas áreas de agenciamento, desenhado em parceria com Arda Academy, traz a Ílhavo formações de comunicação, edição e criação artística.

Entre a formação e a cultura, o Territórios Públicos convoca pensadores, projetos e formadores de excelência para partilharem experiências e inquietações com toda a região. Ainda na formação, continuamos com os projetos contínuos nas escolas e destaque seja feito para o crescimento da Orquestra de Percussão e Movimento, que irá trabalhar com mais duas escolas dos agrupamentos das Freguesias das Gafanhas da Encarnação e Nazaré.

Programar (n)a reviravolta

Em dezembro, o Leme regressa fortalecido. Dez dias intensos de espetáculos de circo que preenchem cada vez mais lugares do município. Este jovem festival de circo contemporâneo que já conquistou o circuito internacional e que é uma referência nacional conta, nesta edição, com França como país convidado. No mesmo período, o Castelo de Luz, a gigante instalação de cartão feita a partir do Farol da Barra, irá envolver a comunidade na sua construção. Será um marco para esta reviravolta. Um símbolo de esperança e um foco no que é realmente essencial.

Foco de esperança foi também, desde o seu arranque, em maio deste ano, o Planteia, o novo jardim-palco-jogo, que construímos a par com a comunidade na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo. Em novembro, a natureza acompanha a reviravolta (ou somos nós que acompanhamos a natureza?) e fazemos o Plantio de Outono, criando um novo espaço no espaço já existente.

Às voltas no território, as voltas do território

A força de Ílhavo, como se pode ver no recente livro “Olhar por dentro - Percursos da Arquitetura de Ílhavo”, que marca o encerramento do projeto com o mesmo nome, distingue-se na sua diversidade e nos múltiplos percursos que nos sugere. É assim a cultura viva. A cultura vive de mudanças constantes, de aculturações, de processos de intercâmbio, de inclusão de novas técnicas e recursos. É inevitavelmente aberta. As identidades estão sempre em movimento e cada geração deverá contribuir com os seus passos. São lugares complexos, com nuances e com perspetivas múltiplas. Os territórios não são uniformes nem uníssonos e são constituídos por uma massa diversa de caminhos. Há um perigo iminente na fulanização dos projetos e temos sempre que os viver com um misto de paixão e desapego. Não há maior alegria do que ajudar a construir algo maior e mais importante que nós.

Luís Sousa Ferreira

Diretor 23 Milhas

ESPETÁCULOS



MÚSICA

Siricaia *Família Fandango*

“FAMÍLIA FANDANGO” retrata, através de música, pintura, literatura e vídeo, a vida de um seio familiar, ao longo de quatro gerações, numa viagem de volta às raízes, a bordo de sonoridades contemporâneas e eletrónicas. Desde ritmos tradicionais portugueses até guitarras eléctricas travestidas de cavaquinho, os SIRICAIA exploram diversas influências artísticas, parando de porto em porto, à procura de novas respostas para questões antigas. “FAMÍLIA FANDANGO” envolve 18 artistas portugueses de vários quadrantes artísticos e propõe novas formas de olharmos para a identidade das famílias portuguesas do passado, do presente e do futuro. Esta edição fonográfica, para todas as idades, dá origem a um vinil, um livro e um filme. Além de tudo isso, claro, também vai desaguar num concerto de grande cumplicidade e verdade.. Só eles os dois é que sabem. Mas havemos todos de entender.

1 outubro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €4,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

bateria e voz Susie Filipe
guitarra, voz e harmónica Vítor Hugo

MÚSICA

20º Festival da Canção Vida Tatanka

Grupo de Jovens “A Tulha”

Na sua vigésima edição, o já incontornável Festival da Canção Vida, organizado pelo Grupo de Jovens “A Tulha”, regressa para colocar a concurso mais um punhado de canções originais, vindas de todo o país, destinadas ao palco da Casa da Cultura de Ílhavo. Na lógica de apadrinhamento anual que o festival opta por manter, Tatanka, vocalista dos Black Mamba, é o convidado deste ano e, além de fazer parte do júri, faz uma pequena atuação na segunda parte do evento. Além do seu trabalho com banda, o álbum de estreia de Tatanka – “Pouco Barulho” – foi editado em junho de 2019. Em 2021, venceu o Festival da Canção como compositor convidado, com o tema “Love Is On My Side”, interpretado pelos seus The Black Mamba.

9 outubro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €5,00
duração aprox. 150 min



©Victor Marques

TEATRO

Aurora Negra

por Cleo Tavares, Isabél Zuaa, Nádía Yracema

O canto começa na voz de uma mulher que fala: crioulo, tchokwe, português. Em cena, três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher, uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual.

Nesta Aurora Negra, as autoras trabalham sob e sobre as raízes mais profundas e originais dessas culturas, celebrando o seu legado e projetando um caminho onde nos afirmamos como protagonistas das nossas histórias.

15 outubro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/12 · €5,00
duração aprox. 90 min

15 outubro sex 10:00
sessão exclusiva para público escolar

autoria Cleo Tavares, Isabél Zuaa e Nádía Yracema

interpretação Cleo Tavares, Carla Gomes e Nádía Yracema

cenografia Tony Cassanelli

figurinos José Capela

confeção de figurinos Maria dos Prazeres e Marina Tabuado

direção técnica, desenho de luz e

mapeamento de vídeo Felipe Drehmer

composição original e sonoplastia

Carolina Varela e Yaw Tembe

adereços e styling Eloisa D' Ascensão e Jorge Carvalho

apoio à dramaturgia Sara Graça e Teresa Coutinho

apoio ao movimento Bruno Huca

apoio à pesquisa Melánie Petremont

apoio à criação Bruno Huca e Inês Vaz

direção de produção Maria Tsukamoto

assistência de produção Filipa Garcez

administração e produção

Cama A.C - Daniel Matos e Joana Duarte

produção Cama A.C

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo e Teatro Víriato

apoios Alkantara e Casa Independente



MÚSICA

The Lemon Lovers

Os The Lemon Lovers regressam com “pretend that i care”: um álbum que viaja ao futuro e que foi feito na ótica de alguém que sofre por antecipação e escreve sobre problemas antes de eles existirem, esperando com isso encontrar uma espécie de expiação. É, nesse sentido, talvez já sofrendo por ele, que surge o terceiro longa-duração de uma das mais camaleónicas bandas portuguesas da atualidade. 2021 está a ser um ano particularmente prolífico para João Pedro Silva e Victor Butuc, que já tinham lançado um novo EP em Julho. “Agua del Carmen” é um trabalho surpreendente que levou o duo a explorar paisagens sonoras reminiscentes de uma taberna no meio de um México árido e solitário. Foi gravado e filmado entre a Vista Alegre e o deserto de Tabernas.

16 outubro
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €6,00
duração aprox. 70 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz, piano, guitarra João Pedro Silva
bateria Victor Butuc
guitarra, voz João Parreira
guitarra, voz Filipa Marinho
teclados Miguel Caetano
baixo, voz Pedro Castilho
guitarra, voz Simone Carugati
técnico de backline André Martins
técnico de iluminação Diogo Mendes
técnico de visuais Gui Gaspar
técnico de som Ivo Magalhães



MÚSICA

Festival Safra

O SAFRA é um ciclo de programação artística para a promoção da música moderna produzida a partir da Comunidade Intermunicipal da Ria de Aveiro (CIRA). Na presente edição, o SAFRA promove onze datas, nos onze concelhos que compõem a CIRA. Com uma programação para toda a família, propõe-se a apresentar diferentes géneros de música nas diferentes geografias da CIRA, promovendo, apoiando e divulgando os artistas da região, numa lógica de intercâmbio cultural e com o objetivo de criar uma rede de itinerância que vise a criação de laços entre os diferentes projetos musicais e entre estes e os públicos.

22 outubro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 80 min

organização Right Stage Unipessoal LDA
audio Marques Produções
produção Haff Delta e 23 Milhas
Coelho Radioactivo João Sarnadas

Coelho Radioativo

Devido ao nome do projeto, Coelho Radioativo, talvez fosse expetável que a música se relacionasse com o punk rock, quebrando guitarras no cimento das caves do underground. O oposto, no entanto, está muito mais próximo da verdade: de Coelho parte uma música plana onde a explosão é a catarse do desabar emocional, onde o pontapear empurra poeira e pedras por um caminho mal iluminado, onde as guitarras quebram o silêncio que molda as canções. E onde se pode desabar também.

Vítor Hugo

Vitor Hugo pertence à nova geração de artistas portugueses multifacetados, que acumula as funções de cantor, guitarrista e compositor. Fundou os The Underdogs, e os Moonshiners, com quem gravou três e com o alter-ego Silent Preacher, num registo intimista e a solo, lançou o álbum “The other side of nothing”(2013). “Positivamente” (2019), do qual se destacam os singles “Auto-retrato” e “Obituário” é o seu álbum de estreia, em nome próprio e em português.

MÚSICA

B Fachada

Uma pessoa que em princípio estava bem e depois ficou na mesma. Que é como quem diz: B Fachada mantém-se irrepreensível enquanto escritor de canções, timoneiro no embelezamento da rotina, guardador de rebanhos de palavras que nos fazem ser “muita coisa feliz ao mesmo tempo”. Mas, claro, nem tudo é alvissareiro, embora tudo soe a verdade. Aliás, nem tudo é beleza, precisamente, porque tudo é verdade na música de Bernardo Fachada. Em “Rapazes e raposas”, há considerações sobre a natureza e o pão nosso de cada dia que B Fachada colocou no forno em 2020, Trad-Mosh para existir todos os dias e Prognósticos ainda antes do final deste jogo de agonia que parece não acabar. Mudar de método não está fora de questão e B Fachada, sendo anti muita coisa, é sobretudo anti tudo o que seja convencional ou o prenda a um molde qualquer. Fachada continua interessado em questionar convenções no seu próprio tom, no seu próprio tempo, nos seus próprios termos. E nós continuamos a precisar disto: que ele tenha tempo para cantar. “Pelo seu encanto”, só lhe falta ser tudo ainda.

23 outubro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €8,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família





©Estelle Valente

TEATRO PARA FAMÍLIAS

Antiprincesas Frida Kahlo

por **Cláudia Gaiolas**

Criado por Cláudia Gaiolas, a partir da coleção de livros Antiprincesas, editada pela Tinta da China e pela EGEAC, Antiprincesas é um ciclo de espetáculos sobre mulheres que marcaram a história. A pintora mexicana Frida Kahlo, a militar boliviana de origem indígena Juana Azurduy, a escritora brasileira Clarice Lispector e a médica feminista Carolina Beatriz Ângelo, são mulheres sem coroas, que não viveram em castelos e não tinham superpoderes, mulheres comuns, heroínas na vida real que desafiaram os cânones e revolucionaram o mundo através da arte, literatura ou política. Neste espetáculo, falamos de Frida Kahlo:

“Muito longe daqui, do outro lado do oceano, existe um país chamado México. Mé-xi-co. Neste lugar, há muito tempo, muito tempo, viveu uma menina chamada Frida. Frida. Parece Ferida? Mas não é. É Frrrrrida. Frida Kahlo, a maior pintora do mundo.”

24 outubro
dom 11:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/3
adultos €4,00 crianças €3,00
duração aprox. 35 min

22 outubro sex
sessão exclusiva para público escolar

direção Cláudia Gaiolas
interpretação Leonor Cabral
dramaturgia Alex Cassal
cenografia e figurinos Ângela Rocha
desenho de luz Daniel Worm
sonoplastia Teresa Gentil
fotografia Estelle Valente
produção executiva Armando Valente
coprodução Teatro Meia Volta e Depois à Esquerda Quando Eu Disse e São Luiz Teatro Municipal
uma encomenda São Luiz Teatro Municipal e Programação em Espaço Público, a partir da coleção Antiprincesas, edição de parceria entre a Tinta-da-China e a EGEAC

TEATRO

Paradoxos de Alice

por **Teatro do Silêncio**

O Paradoxos de Alice convida-nos a mergulhar num mundo muito “estranho”. Aqui há: sorrisos sem gato, prateleiras absolutamente vazias e outros objetos impossíveis, comida e bebida que faz as pessoas mudarem de tamanho. Para entrar neste mundo é preciso escolher: cair na toca do coelho ou passar para o outro lado do espelho. Aí estará Alice, que farta de tanta estranheza grita baixinho: “- Não mais o alto oposto ao baixo! A direita oposta à esquerda! O grande distinto do pequeno! O passado como contrário ao futuro!”

Parece que Alice ficou presa no labirinto de verdades com dois sentidos (a verdade pode ter dois sentidos? E só dois?) Alice gesticula, abana-se, treme, salta, dança, faz tudo para compreender melhor este mundo. Mas quem não.

14 novembro
dom 11:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6
adultos €4,00 crianças €3,00
duração aprox. 50 min

11 novembro qui 10:00+14:00
Cafés Filosóficos sessão exclusiva para público escolar
12 novembro sex 10:00
Paradoxos de Alice sessão exclusiva para público escolar

direção e pontos de partida dramaturgicos Maria Gil
A partir das obras, As Aventuras de Alice no País das Maravilhas e Alice do Outro Lado do Espelho, de Lewis Carroll
tradução de Margarida Vale de Gato
apoio à dramaturgia Dina Mendonça
interpretação Leonor Keil e Gonçalo Alegria
espaço cénico e adereços Pedro Silva

figurinos Miguel Bonneville
música e som Gonçalo Alegria
desenho de luz Artur Pispalhas
adaptação/Conceito Vídeo Gonçalo Alegria
ilustrações e animações Beatriz Bagulho
operação de câmara António Mendes e João Estrada
captação de som Miguel Coelho
confeção e assistência de figurinos Marisa Escalreira
fotografia e registo de vídeo Joana Linda
comunicação Sara Cunha
produção executiva Lara Branco
assistência de produção executiva e apoio técnico Sabrina Santos
gestão e Administração Susana Martinho Lopes
agradecimentos Sofia Cabrita



©Joana Linda



©Susana Chico

CIRCO CONTEMPORÂNEO/TEATRO FÍSICO

MUTABILIA

por **Teatro do Mar**

MUTABILIA é um espetáculo de circo contemporâneo e teatro físico, assente numa estrutura cenográfica oscilante e mutante. É uma metáfora sobre a instabilidade do nosso tempo, pretendendo estimular a reflexão, entre outras, sobre a importância das relações humanas, como atos de liberdade e expressão, de construção. A cenografia contém, nos seus aspetos formais, conteúdos intrínsecos à dramaturgia da criação, partindo de princípios relacionados com fragilidade e força, equilíbrio e instabilidade, segurança e tensão, prisão e liberdade, entre outras, numa ligação entre os corpos e a arquitetura do objeto. Reflete também, simultânea e metaforicamente, sobre as relações humanas e o seu paralelismo simbólico na forma como construímos e habitamos os espaços privados.

12 novembro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/3 - gratuito
duração aprox. 35 min

espetáculo inserido na Noite Europeia de Circo — reforço de comunicação do programa do LEME

conceito e direção Julieta Aurora Santos
interpretação Carlos Campos, Inês Oliveira
banda sonora Tiago Inuit
cenografia Luís Santos, Teatro do Mar
figurinos e adereços Adriana Freitas
operação técnica Luís J. Mosteias, Luís Santos
direção financeira e gestão Sónia Custódio
direção de produção Frederico Salvador
produção Roberta Marques

MÚSICA

Primeira Dama

Primeira Dama é uma das figuras mais presentes do nosso panorama musical. Com 23 anos, tem o mérito do seu nome, com os LPs “Primeira Dama” e “Histórias por contar”, não se sustentar apenas pela preponderância que teve na revitalização de Lena d’Água em concertos de repertório repartido, com a banda que agora a acompanha, quer no estúdio e palco com Filipe Sambado ou na produção do último LP de Sreya. Das primeiras histórias de 2016, assentes num som escuro, chegou em 2017 à luminosidade e confiança de “Primeira Dama”, no qual fez revelar o seu esplendor na escrita de canções. “Superstar Desilusão” traz uma outra faceta: a do indie-rock de Julian Casablancas e o lado mais garageiro das Pega Monstro ou dos Veenho, com que cresceu. Após três intensos anos de trabalho com músicos tão diferentes entre si - Martim Brito (bateria), António Queiroz (baixo), João Raposo (guitarra e sintetizador) e Inês Matos (guitarra-solo) -, “Superstar Desilusão” de Primeira Dama surge como um disco visceral e exploratório, sempre com um apurado sentido pop, evidenciando nas canções o crescimento e auto-reflexão crítica: ri-se de si próprio com o dedo na consciência.

13 novembro
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz e teclados Primeira Dama
bateria e coros Martim Brito
desenho e operação de som Miguel Gomes



©Fred Claro



MÚSICA

Festivais de Outono

Matilde Freiria e Rita Miragaia

por **Universidade de Aveiro**

Matilde Freiria e Rita Miragaia formam a primeira dupla de jovens músicos para quem a Arte no Tempo fez encomenda de obras a compositores portugueses, proporcionando a intérpretes em início de carreira um contacto próximo com os criadores na preparação de obras em estreia. Neste programa, que reúne solos e duos, são apresentadas quatro das obras do programa com que o duo se estreou na Bienal Reencontros de Música Contemporânea de 2019 e que, seguidamente, levou a Londres e Vigo. A quatro duos para guitarra, dois dos quais estreados por Rita Miragaia e Matilde Freiria, junta-se aqui dois solos para guitarra das compositoras Rita Torres e Inês Badalo.

14 novembro
dom 18:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

guitarra Rita Miragaia e Matilde Freiria
eletrónica Diana Ferreira
programa e produção Arte no Tempo

programa
- Fredrik Zeller (1965) | Studie zu Verpackung [1995] ca 7' para duas guitarras
- Rita Torres (1977) | The fireflies, twinkling among leaves, make the stars wonder [2015, rev. 2018] ca 7' para guitarra amplificada e electrónica ao vivo
- António Chagas Rosa (1960) | Travelling [2018] ca 8' para duas guitarras
- Mark André (1964) | IV 14 [2014] ca 4' para duas guitarras
- Inês Badalo (1989) | Policromia Vidrada [2016] ca 5' para guitarra solo
- Pedro Berardinelli (1985) | num - Sonografia Dactilográfica [2019] ca 15' para duas guitarras

MÚSICA

Mallu Magalhães

Mallu Magalhães tem a particularidade de ser a dona descomprometida de uma leveza e ternura profundamente autênticas. Isso reflete-se na sua música, que tem tanto de doce como de manifesto e que é tão dançável como contemplativa. Mallu Magalhães é generosa o suficiente para doar o seu talento o mundo e deixar que façamos o que quisermos com ele: festejar, amar ou chorar. Ou tudo ao mesmo tempo.

Surge em 2021 com um novo disco, “Esperança”, que é no fundo tudo aquilo de que precisamos. E da música de Mallu também. O novo álbum foi produzido por Mario Caldato Jr., produtor de nomes como Beastie Boys ou Jack Johnson. Mallu continua a soar a menina e a sol, mas sem perder a velha e louca de que gostámos em 2011. Mas agora, “deixem a menina brincar em paz”.

19 novembro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €16,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz Mallu Magalhães
bateria e samples Fred Ferreira
guitarra e viola Zé Vito
teclado e sintetizadores João Gomes
baixo Vasco Moura



©DayanDornelles



TEATRO

APATIA

por Mariana Fonseca

APATIA é a segunda criação de Mariana Fonseca, a partir de um texto original de sua autoria. O espetáculo, com uma forte componente física, protagonizado pelos atores Daniel Viana e Sandra Pereira, inclui ainda um Coro composto por cinco atores inspirado pela obra “Os velhos também querem viver”, de Gonçalo M. Tavares. Um problema, duas soluções, uma escolha pouco ética e moral. ELE empurra-a. ELA morre. ELES sobrevivem. ELE não a empurra. ELA não morre. ELES não sobrevivem. O CORO - personagem que não age, comenta e faz juízos de valor - estará sempre presente apesar deste drama não ser sobre ele.

26 novembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €5,00
 duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

criação (texto e encenação) Mariana Fonseca
direção de movimento Rafael Barreto
desenhador de luz Manuel Abrantes
interpretação Beatriz Baptista, Daniel Viana, João Gamory, João Pedro Leal, Rafael Barreto e Sandra Pereira
cenografia Pedro Silva
música original João Gamory
operação técnica Janaina Gonçalves
produção Lobby Teatro
produção executiva Mariana Fonseca e Joana Brito Silva
fotografia Catarina Lobo, João Pedro Leal e Vitorino Coragem
vídeo Tiago Durão e João Pedro Leal
coprodução teatromosca

PROJETO COMUNITÁRIO

Castelo de Luz

por Olivier Grossetête

O “Castelo de Luz” é uma construção coletiva, monumental, em cartão, que desafia a população a construir em conjunto. Naquela que é, do início ao fim, uma performance comunitária, o público é convidado a construir um edifício de cartão, a partir de caixas de cartão, sem apoio de máquinas, recorrendo apenas à força da energia e da união humanas. Para isso, há cinco dias de trabalho em conjunto, dividido em várias oficinas de pré-construção e posterior construção, em que se desenvolvem os elementos que compõem o castelo e depois, que o erguem. Estas são oficinas que desafiam pessoas de todas as idades e em que cada um pode fazer aquilo a que mais se adapta.

29 nov-5 dez
Casa Cultura Ílhavo +
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

M/3 · gratuito

Oficinas de construção
29 nov seg 9:30-12:30/15:00-19:00
30 nov ter 9:30-12:30/15:00-19:00
1 dez qua 9:30-12:30/15:00-19:00
2 dez qui 9:30-12:30/15:00-19:00
3 dez sex 9:30-12:30/15:00-19:00
4 dez sáb 9:00-13:00 Transporte dos materiais 14:00-19:00 Erguer

inscrições
 mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt



INSTALAÇÃO

Contemplanção

No Jardim Henriqueta Maia, a comunidade é desafiada a construir o edifício de cartão. A partir dos elementos construídos previamente nas oficinas, criam-se novas caixas para erguer vários níveis da estrutura. À medida que a construção avança, torna-se mais pesada e exige a presença de mais pessoas para elevá-la. Este é um momento de encontro, em que cada um percebe intuitivamente o seu lugar e aquele em que se sente a força da energia coletiva do projeto.

4 dezembro
sáb 21:00
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

M/3 · gratuito



INSTALAÇÃO+MÚSICA

Demolição+Concerto
Banda Bombeiros
Voluntários de Ílhavo
- Musica Nova

5 dezembro
dom 15:00
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

M/3 · gratuito

Planteia

Casa Cultura Ílhavo

O Planteia é um projeto comunitário que é jardim-palco-jogo, situado na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo, e que representa um novo desafio à vivência deste lugar, na sua utilização diária e em atividades programadas especificamente para este espaço, como concertos, performances, oficinas, atividades de mediação ou, simplesmente, o ato coletivo de cuidar do jardim.

O Planteia foi construído, plantado e pintado por centenas de pessoas da comunidade, escolas e associações do Município que responderam, de forma incansável e dedicada, ao desafio do 23 Milhas.

inscrições
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

OFICINA

Oficina de ilustração

por Sara Bandarra

O que acontece no Planteia quando se prepara para hibernar? Nesta oficina de ilustração os participantes vão encontrar respostas, fazer novas perguntas, revelar o que não se vê, mas pode lá estar. Cuidar, guardar, preparar e outros verbos que terminam em ar (livre).

3 outubro
dom 10:30

M/4 · gratuito
duração aprox. 1h30



©Sara Bandarra



OFICINA

Do Mato para o Prato Oficina de ervas silvestres e flores comestíveis

por Fernanda Botelho

Que ervas são estas que crescem à nossa volta e que insultamos, envenenamos e desrespeitamos? Todas têm um valor e uma identidade: umas são medicinais, outras são comestíveis, outras servem de alimento para insetos ou para aves. Nesta oficina, vamos observar, provar, cheirar e descobrir todos os potenciais comestíveis, medicinais, hortícolas, cosméticos e ambientais de plantas como urtigas, beldroegas, tanchagens, trevos ou mostardas. Vamos reinventá-las, replicá-las, valorizá-las e, sobretudo, deixar de lhes chamar (e de tratá-las como) daninhas.

23 outubro
sáb 11:30

M/4 · gratuito
duração aprox. 2h

OFICINA

Plantio de Outono

por Jardins Abertos

A forma como a natureza, e neste caso os jardins e as suas espécies e possibilidades evoluem, está intimamente sincronizada com as estações do ano. Se na primavera inaugurámos o Planteia com uma ação de plantio específica para o mês de maio, no outono os bolbos são protagonistas. As estações do ano são épocas de renovação e, no outono, árvores, plantas e flores vêem as suas folhas cair, os jardins mudam os seus tons e adaptam-se à descida da temperatura e ao aumento da humidade. Juntos, plantamos e preparamos o Planteia para os meses que se seguem.

27 novembro
sáb 10:00

M/4 · gratuito
duração aprox. 6h



©João Roldão

Territórios públicos

Encontro Nacional de Serviços Educativos e de Mediação 7 e 8 outubro - Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

O Territórios Públicos, Encontro Nacional de Serviços Educativos e Mediação, acontece em vários espaços culturais da cidade, que acolhem debates, conversas e oficinas, em dois dias de eventos direcionados aos profissionais da área da cultura e da educação, como mediadores, professores, estudantes, artistas e técnicos.

O encontro, que assinala a sua terceira edição pública, arranca com um debate alargado sobre cultura e educação, no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, entre a escritora e política Isabel Pires de Lima e o jurista e professor Álvaro Laborinho de Lúcio. Durante a tarde, destaque para as “Boas práticas” do projeto Arte em Rede, por Marta Martins, e do Museu da Cidade do Porto, por Nuno Faria e Marta Bernardes.

Diversidade e inclusão, arquivo e memória, a construção de uma biblioteca interior ou a organização de uma exposição sob a perspetiva do curador são os temas das oficinas que acontecem no dia 8 de outubro, em quatro espaços culturais ilhavenses: Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, Centro de Documentação de Ílhavo, Biblioteca Municipal de Ílhavo e Museu Marítimo de Ílhavo.

inscrições

€20,00 (bilhete geral*)
€10,00 (bilhete 1º dia)
€10,00 (cada oficina)

*inclui conversas e duas oficinas

Pensar para pensar Debate + Boas Práticas

7 outubro
qui 10:00-17:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre



DEBATE

10:00-12:30

Isabel Pires de Lima

Professora, escritora e política

Professora Catedrática Emérita da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, professora “Honoris Causa” da Universidade de Sófia, investigadora do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (Unidade I&D da FCT) e professora convidada em Universidades europeias, africanas, americanas e asiáticas. Trabalha em Estudos Interartísticos e em Literaturas Comparadas em língua portuguesa. Promotora de inúmeros colóquios e congressos nacionais e internacionais, foi ministra da Cultura de Portugal entre 2005 e 2008. É Vice-Presidente do Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva da Fundação de Serralves desde 2016.

Álvaro Laborinho de Lúcio

Professor, jurista e escritor

Álvaro Laborinho Lúcio é magistrado e Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. De 1980 a 1996, exerceu, sucessivamente, as funções de Director do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado à Assembleia da República. É Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Em Fevereiro de 2019 foi-lhe atribuído, pela Universidade do Minho, o título de Doutor Honoris Causa em Ciências da Educação.

BOAS PRÁTICAS CONVERSA

14:30-16:00

Arte em Rede

por Edite Guimarães e Marta Martins

A Artemrede é um projeto de cooperação cultural com 14 anos de atividade ininterrupta que trabalha a especificidade dos territórios através do apoio à criação artística, à programação cultural, à qualificação e formação e às estratégias de mediação cultural.

A Artemrede integra atualmente 16 municípios - Abrantes, Alcanena, Alcobaça, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Oeiras, Palmela, Pombal, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar - e a associação Acesso Cultura.

duração aprox. 90 min

BOAS PRÁTICAS CONVERSA

16:00-17:30

Museu da Cidade Porto

por Nuno Faria e Marta Bernardes

O Museu da Cidade é um museu municipal. Na sua atual configuração, é o mais recente dos três vértices de programação que, nos últimos sete anos e no âmbito da sua ação cultural, a Câmara do Porto delineou e vem produzindo. É um museu à escala da Cidade que se estende entre as zonas ocidental e oriental da cidade e que cobre um território muito heteróclito do ponto de vista social e geográfico. Um Museu-Rizoma, que tem na multiplicidade, na expansão horizontal e na heterogeneidade as suas mais distintas características.

duração aprox. 90 min

Fazer para Fazer Oficinas

8 outubro
sex 10:00-18:30



OFICINA

Diversidade e Inclusão

por **Maria Vlachou**, Acesso Cultura

Nesta formação procurar explorar-se e compreender melhor os conceitos de diversidade e inclusão. Analisam-se os resultados das políticas de inclusão implementadas nas organizações culturais de outros países. Conhece-se melhor o trabalho e processos internos de organizações que poderiam servir de exemplo, assim como as críticas feitas por membros das equipas de organizações que se consideravam inclusivas. São estas críticas precisamente que a formadora deixa para reflexão: “Estaremos a fazer as perguntas certas?”

10:00-13:00
**Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre**

duração aprox. 3h
público-alvo diretores e gestores de espaços e projectos culturais, artistas, profissionais da comunicação e da mediação/serviços educativos
limitado a 20 participantes

OFICINA

Pergunta ao Tempo!

por **Francisco Neves** e **João Lopes**, A Oficina - Guimarães + Casa da Memória

O que é uma memória? Como sentimos, guardamos e transmitimos as memórias? O que é uma casa da memória? A comunidade, o território e o património são conceitos que iluminam a trajetória de um projeto como o da Casa da Memória de Guimarães. Na primeira parte da sessão, abordar-se-á o contexto, objetivos e percurso desta Casa e o trabalho desenvolvido pela unidade de Educação e Mediação Cultural d'A Oficina, neste e noutros espaços. Na segunda parte, e através de uma oficina dividida em diferentes momentos de ativação artística - modelação, escrita e desenho - reflete-se criativamente acerca dos conceitos citados.

10:00-13:00
**Centro de Documentação
de Ílhavo**

duração aprox. 3h
público-alvo professores, artistas, mediadores, criadores, formadores e monitores
limitado a 12 participantes

OFICINA

A vida cabe numa prateleira - construção de uma biblioteca interior a partir de um álbum ilustrado.

por **Mafalda Milhões**

Com o objetivo de trabalhar a biblioteca interior de cada um, esta ação convoca textos, imagens, livros e objetos de leitura para um encontro onde a literatura se revela através do livro ilustrado. Da capa à contracapa, da ideia ao texto, da biblioteca pública à biblioteca interior, Mafalda Milhões propõe uma reflexão sobre o exercício da leitura na busca do conhecimento e do desenvolvimento humano. A Arte, a Literatura e a Criação ao serviço da edificação das bibliotecas humanas são base desta ação que pretende acordar consciências leitoras ao serviço da educação.

14:30-17:30
**Biblioteca Municipal
de Ílhavo**

duração aprox. 3h
público-alvo professores, educadores, pais, avós, curiosos e outros mediadores de leitura
limitado a 20 participantes

OFICINA

Planificação e organização de exposições. O papel do curador.

por **Cláudia Camacho**

A exposição constitui o meio através do qual a arte contemporânea adquire visibilidade, ao ponto de ser hoje um elemento fundamental da nossa cultura visual. Daí que seja crescente, nos últimos anos, o interesse pelos modos de conceber e organizar exposições. Assim, neste curso discutem-se os mais recentes desenvolvimentos do discurso crítico respeitante à prática curatorial, analisando-se ainda as metodologias subjacentes à implementação de projectos.

14:30-18:30
**Museu Marítimo
de Ílhavo**

duração aprox. 4h
público-alvo estudantes de artes, cultura e comunicação, artistas, produtores e agentes culturais
limitado a 8 participantes

Milha

Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo

5-7 novembro

Ílhavo e Gafanha
da Nazaré

Num ano em que se transforma para se tornar um programa de apoio à produção local alargado e transversal em várias áreas de suporte aos artistas e agentes culturais da região, a Milha apresenta uma programação com mais duas novas criações e novos artistas em vários dos palcos do Município. Depois de um ano cujo mote foi o nevoeiro, o caminho é a luz, a descoberta, a constante novidade com que a produção local nos surpreende. Há, além de concertos, uma exposição e oficinas em diversas áreas, e das criações exclusivas para esta Festa que completa o seu quinto aniversário, uma conversa em que vários agentes da região refletem sobre o impacto da Milha e do seu programa na vida dos artistas no Município.

5 NOVEMBRO SEX

21:00 **5280 pés**

por *Companhia Jovem
de Dança de Ílhavo*

DANÇA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

22:00 **Vitória Wilkens**

MÚSICA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

6 NOVEMBRO SÁB

16:00 **Mimo's**

Orchestral Experience

MÚSICA

Jardim 31 de Agosto

17:00 **Milha**, programa

de apoio para o
desenvolvimento do
setor cultural local

CONVERSA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

Convés

18:00 **5280 pés**

por *Companhia Jovem
de Dança de Ílhavo*

DANÇA

Fábrica Ideias

Gafanha Nazaré

21:00 **the Hornbros Beat**

Lab

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

22:00 **Blow**

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

7 NOVEMBRO DOM

16:00 **Trégua**

por *José Valente
e Orquestra Filarmónica
Gafanhense*

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

17:00 **Plywood Society**

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo



©João Roldão

DANÇA

5280 pés

por **Companhia Jovem de Dança de Ílhavo**

“De pé/Andar a pé/Bater o pé/Aqui ao pé/De pé atrás/Do pé para a mão/O pé na argola/Um pé de meia/Cair de pé/Em pé de guerra/Com pés de lã/Com os pés na terra/De pés juntos/Sempre em pé/Em pé de igualdade/Com quantos pés descobro o mundo./Começo com 5.280 pés”

5280 pés é a nova criação da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo, uma iniciativa do projeto cultural 23 Milhas em colaboração com a Heurtebise Associação Cultural com a coordenação do coreógrafo, bailarino e criador Luiz Antunes. Este é um projeto de encontro com os bailarinos das escolas de dança ilhavenses, que arrancou com a criação “A ría gela a partir das margens”, em 2020. O desafio da edição de 2021 foi entregue à dupla São Castro e António M Cabrita, diretores da Companhia Paulo Ribeiro, de Viseu.

5 novembro sex 21:00
6 novembro sáb 18:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 - gratuito
duração aprox. 60 min

projeto em parceria com as escolas Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, FulldanceStudio e IP Arabesque

coreografia e direção São Castro e António M Cabrita

bailarinos Ana Ferreira, Constança Silva, Francisca Fernandes, Inês Ramalho, Inês Sarabando, Maria Dias, Matilde Taveira e Rosa Ramos

criação, direção artística e direção musical Ensemble Henrique Portovedo
orquestração Paulo Gravato

músicos Andrés Pérez (percussão), António Neves (saxofone), Carla Moreira (Trompete), Gabriel Teixeira (Percussão), João Pedro Mendes (Clarinete Baixo), Maria João Balseiro (flauta), Ricardo Afonso (Trompa), Rodrigo Sarabando (Oboé/ Corne Inglês)
figurinos Diogo Saraiva
coordenação artística/ formação Luiz Antunes
desenho de luz (por definir)
fotografia de divulgação João Roldão
produção 23 milhas e heurtebise

MÚSICA

Vitória Wilkens

Vitória Wilkens é uma jovem cantora nascida no Pará, no norte do Brasil, que logo na infância revelou grande paixão pela arte do som. Filha de pai e mãe músicos, aos 15 anos adotou Portugal como sua casa. Em 2015, ingressou no Curso Profissional de Instrumentista de Jazz em Coimbra, onde desenvolveu os seus estudos musicais. Dedicou-se ao canto e à performance musical em diversos projetos artísticos, sempre conectada com as suas raízes, buscando revelar no palco novas cores para a música brasileira e para o jazz.

5 novembro
sex 22:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 - gratuito
duração aprox. 60 min



MÚSICA

Mimo's Orchestral Experience

por **Mimo's Dixie Band** com **Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova**

Este projeto explora a junção da tradição da banda filarmónica com o estilo jazz dixieland “New Orleans”, abordando várias vertentes relacionadas com a improvisação musical, o teatro e a música como comédia. É um espetáculo que não só proporciona uma experiência extremamente enriquecedora para os músicos que nele participam, até porque junta os Mimo's Dixie Band com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo numa experiência única, mas que também terá um forte impacto no público.

6 novembro
sáb 16:00
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

M/6 - gratuito
duração aprox. 60 min



©Helder Bento



MÚSICA

the Hornbros Beat Lab

Depois de inúmeras experiências e partilhas musicais, João Sêco e João Samuel Silva juntam-se mais uma vez num projeto que pretende associar as ferramentas eletrónicas de produção musical aos instrumentos de sopro. the Hornbros Beat Lab é um projeto que funciona como incubadora de ideias e, neste espetáculo, será possível ouvir as produções da dupla de uma forma mais minimalista, com destaque para o discurso instrumental de cada músico.

6 novembro
sáb 21:00
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/6 · gratuito
duração aprox. 25 min

produção musical e programação
João Samuel Silva e João Sêco
trombone João Sêco
saxofone, flauta e teclados
João Samuel Silva

MÚSICA

Blow

“Blow é um navio de piratas! Não se vestem como piratas, não comem como piratas, não bebem como piratas e nem falam como piratas. São piratas! Vivem como piratas! Fazem música como piratas... Destemidos! Olhando para a frente, confiantes e de peito inchado, perna esquerda à frente, apoiada na extremidade da proa... O olhar, está muito mais além e mesmo por cima do nariz levantado. A cara, essa, enche-se de gargalhadas altas e roucas! E, assim, chegam os Blow, a todos os portos.”

Blow une alguns nomes bem conhecidos do rock da região para uma nova banda que promete pirataria artesanal sonora numa era que é, tantas vezes, demasiado digital para um pirata (ao) vivo.

6 novembro
sáb 22:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e harmónica Parrança
baixo Mano
guitarra Lito
bateria Miguel
trompete Nuno
trombone varas Wrayner
sax baritono João



CONVERSA

Milha

Programa de apoio para o desenvolvimento do setor cultural local

com **José Valente**, **Bernardo Limas** - Haff Delta,
Anabela Mateus e **Paula Gomes** - Quinto Palco
e **Luiz Antunes** - Companhia Jovem de Dança de Ílhavo

Artistas e agentes culturais que são algumas das peças fundamentais no programa de apoio à produção local associado à Milha refletem sobre o impacto deste no desenvolvimento dos seus projetos no Município de Ílhavo.

6 novembro
sáb 17:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

Formação

MÚSICA

Trégua

por José Valente e Orquestra Filarmónica Gafanhense

TRÉGUA é a primeira obra criada para viola d'arco e orquestra de sopros, da autoria do premiado compositor e violetista José Valente. O desejo pela inovação musical e a disrupção de paradigmas foram os principais motes para uma reunião imprevisível entre a sua viola, a sua composição e o esforço da Orquestra Filarmónica Gafanhense, dirigida pelo prestigiado saxofonista e Maestro Henrique Portovedo. O 23 Milhas acolheu, em residência artística, a conceção e gravação desta obra inédita – uma marca indelével na história da música portuguesa – registada num disco Antena 2 que em breve se apresentará ao público. Este projeto estreia uma proposta criativa singular, tanto para a viola d'arco, enquanto instrumento solista, como para a realidade filarmónica. A particularidade deste desafio reside justamente no contexto musical inovador, fundado pela inóspita fusão aqui indicada. Uma junção de contextos distintos e distantes que promove, inevitavelmente, a busca por uma nova posição estética e consequentemente pela criação de um novo conhecimento artístico e cultural.

7 novembro
dom 16:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 90 min

viola d'arco, composição, orquestração e direção artística José Valente
maestro Henrique Portovedo
agrupamento musical Orquestra Filarmónica Gafanhense
produção Black Dress
apoio à produção Interferência
produção técnica, gravação, captação, mistura e masterização José Lourenço
fotografia Nelson d'Aires
vídeos promocionais e documentário Pedro Zimann e Nuno Ferreira
textos Rui Eduardo Paes (Jazz.pt)
assessoria de imprensa This is ground control
apoios República Portuguesa – Cultura | DGARTES – Direção-Geral das Artes, Apoio Fundação GDA, 23 Milhas, Antena 2, Jazz.pt, Comunidade Cultura e Arte, Orquestra Filarmónica Gafanhense e Interferência



MÚSICA

Plywood Society

Plywood Society é uma banda indie influenciada pela amizade e, assim sendo, constituída por quatro amigos de longa data: André Neto, Miguel Trovão, Tiago Salgueiro e Tiago Cerqueira.

O projeto recorre a várias influências mas baseia-se no indie rock e rock alternativo como estilos principais. A banda iniciou o seu percurso em 2018, mas avançou para o lançamento do seu primeiro “demo” num contexto marcado pela pandemia, enquanto preparam o lançamento de um primeiro álbum.

7 novembro
dom 17:00
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

baixo André Neto
voz, guitarra e teclados Miguel Trovão
bateria Tiago Afonso Salgueiro
voz, guitarra e teclados Tiago Cerqueira



A Milha – Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo tem sido, desde 2017, uma plataforma privilegiada para a promoção e desafio da e à cena musical ilhavense, identificando, programando e apoiando os artistas locais nas áreas da formação, da comunicação e do agenciamento. Em 2021, o 23 Milhas reforça esse apoio através de formações em quatro áreas essenciais na criação de um projeto musical, na sua comunicação e desenvolvimento, destinadas aos músicos e agentes locais, orientadas por profissionais associados à Arda Academy.

OFICINA

Management e gestão de carreiras

por Luís Viegas – Ao Sul do Mundo

Na oficina de Management e Gestão de Carreiras serão abordados exemplos práticos e ferramentas para criação de planos de management de artistas do ponto de vista do manager ou do artista/manager. No final da formação, os formandos terão novos esclarecimentos sobre criação de objetivos, construção de equipas, relação com parceiros e definição de estratégias.

18 setembro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€40,00/oficina
ou €120,00pack 4 oficinas

desconto residente em Ílhavo
€20,00/oficina
ou €60,00 pack 4 oficinas

duração aprox. 7h
inscrição consultar www.23milhas.pt

OFICINA

Edição e publishing

por Hugo Ferreira – Omnichord

Na oficina de Edição e Publishing serão abordados exemplos práticos e ferramentas para a edição e divulgação de fonogramas do ponto de vista do editor ou do músico auto editado. Será também abordada a importância das ferramentas digitais, bem como do publishing, na distribuição. Falar-se-á ainda de definição de objetivos, conhecimento de meios de duplicação e canais de distribuição, plataformas de divulgação e da importância do publishing.

16 outubro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€40,00/oficina
ou €120,00pack 4 oficinas

desconto residente em Ílhavo
€20,00/oficina
ou €60,00 pack 4 oficinas

duração aprox. 7h
inscrição consultar www.23milhas.pt

OFICINA

Criação artística

por David Bruno (DB)

Na oficina de Criação Artística serão abordados exemplos práticos e ferramentas para criação de conceitos e narrativas, metodologias de organização de ideias e projetos, tal como a tradução de conceitos para diferentes aplicações, artistas e atividades. David Bruno toca em temas como aquisição de ferramentas para uma melhor articulação entre as ideias e a prática, metodologias de desbloqueio criativo e compreensão da importância do conceito e narrativa na atividade artística.

27 novembro
dom 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€40,00/oficina
ou €120,00pack 4 oficinas

desconto residente em Ílhavo
€20,00/oficina
ou €60,00 pack 4 oficinas

duração aprox. 7h
inscrição consultar www.23milhas.pt

OFICINA

Comunicação

por Sara Cunha – IndieLisboa, Festival Tremor, Omnichord, Lovers & Lollypops

Na oficina de Comunicação serão abordados exemplos práticos e ferramentas para criação de planos de comunicação para artistas e eventos. Orientada por Sara Cunha, nesta formação fala-se ainda em criação de objetivos, construção de equipas, relação com parceiros e definição de estratégias.

18 dezembro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€40,00/oficina
ou €120,00pack 4 oficinas

desconto residente em Ílhavo
€20,00/oficina
ou €60,00 pack 4 oficinas

duração aprox. 7h
inscrição consultar www.23milhas.pt

LEME

Circo contemporâneo

2-12 dez

Ílhavo, Vista Alegre e Gafanha da Nazaré

Depois de um ano de suspensão, que se é uma das técnicas que mais nos impressiona no circo contemporâneo, nos limita quando falamos de tempo e expectativas, o LEME regressa para uma edição diferente, maior na sua duração porque diluída em mais dias e mais espaços.

O que fica depois do vazio? A compensação, a consequência, a instabilidade, o coração nas mãos, os monstros debaixo e por cima de todas as camas e as camas às vezes são não mais que os nossos peitos ainda carregados de balas disparadas por nós. Mas o que é o peito, senão, também a cama onde aterramos da queda? E trepamos. Regressamos à corda, à subida, à estrutura, ao salto, ao outro.

As balas ainda no peito, mas a ideia de que desdramatizar e reconstruir talvez seja a forma mais fácil de nos equilibrarmos sob, sobre, uns e nos outros. E depois, a acrobacia constante de contemplarmos mudar, mexer, transfigurar: como fez Rui Paixão, que se começou por conceber “Irredutível”, em 2020, fez parir “Albano”, em 2021. Sobre, precisamente, ser apanhado desprevenido. Não saber o que se espera. Mas se falamos nos espetáculos desta edição para falar sobre como chegámos, navegando, até aqui, importa não esquecer o que nos quer dizer “Un contre un”: não podemos olhar para trás.

São dez dias para a frente, inteiros e ateados à espera.

Com França como país convidado, e com destaque para as técnicas de acrobacia de mão e mão e de mastro chinês na programação desta edição, mantemos muito do que importa: o apoio à criação artística e aos novos criadores, através da categoria Navegar, continua a aposta na formação, no diálogo e na diversidade, tanto na programação que apresenta como nos públicos que chama e acolhe.

Há novos espaços. O LEME vai para diferentes palcos, inesperados, onde testa os limites do circo e do território como, por exemplo, o Cais Bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré. Mantém-se o desafio à reflexão e ao pensamento crítico sobre circo contemporâneo, através do Circus Fórum, que promove um encontro entre profissionais da área, e do Beta Circus, um projeto de cooperação europeu que seleciona artistas que serão integrados num programa internacional de capacitação em novas tendências para a criação contemporânea, com foco na “nova magia”, esta última que é também uma das novidades da edição deste ano do LEME.

2 DEZ QUI

10:00+14:00
Mão-a-Mão
por **Coração nas Mãos** [PT]
OFICINA
Escolas - Ílhavo

17:30
Nha identidade
por **Gaspar Ribeiro** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

18:00
Conversa
performativa com
os participantes
por **BETA CIRCUS** [EU]
CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

21:30
Albano
+ conversa (**22:30**)
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
ESPETÁCULO
Terminal
especializado
de descarga de
pescado
Av. dos Bacalhoeiros

3 DEZ SEX

10:00
Un contre un
por **Compagnie**
L'oublié(e)/Raphaëlle
Boitel [FR]
ESPETÁCULO
Local a definir

10:30
SISYPHUS
por **Jannick Lüthi** [CH]
NAVEGAR
Local a definir

11:00
CIRCUS FORUM:
Dramaturgias
emergentes
para o circo
contemporâneo
DEBATE
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

12:30
Pobre Menina Rica
por **Rita Oliveira** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

14:30
CIRCUS FORUM:
Apresentação do
BETA CIRCUS
CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

15:30
Nha identidade
por **Gaspar Ribeiro** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

16:00
CIRCUS FORUM:
Foco França -
Repertório nas
artes circenses
DEBATE
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

18:30
Albano
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
ESPETÁCULO
Terminal
especializado
de descarga de
pescado
Av. dos Bacalhoeiros

21:30
Surface
por **Familiar Faces** [BE]
ESPETÁCULO
Escola Secundária
Gafanha da Nazaré

23:00
Délugue
por **Compagnie Sans**
Gravité [FR]
ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

4 DEZ SÁB

10:30
Mão-a-Mão
por **Coração nas Mãos** [PT]
OFICINA
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

15:30
SISYPHUS
por **Jannick Lüthi** [CH]
NAVEGAR
Local a definir
Ílhavo

16:30
Un contre un
por **Compagnie**
L'oublié(e)/Raphaëlle
Boitel [FR]
ESPETÁCULO
Local a definir

16:30
Surface
por **Familiar Faces** [BE]
ESPETÁCULO
Escola Secundária
Gafanha da Nazaré

18:00
Pobre Menina Rica
por **Rita Oliveira** [PT]
NAVEGAR
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

18:30
Délugue
por **Compagnie Sans**
Gravité [FR]
ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

21:00
Castelo de Luz
Contemplação
por **Olivier Grossetête** [FR]
INSTALAÇÃO
Jardim
Henriqueta Maia
Ílhavo

21:30
Un contre un
por **Compagnie**
L'oublié(e)/Raphaëlle
Boitel [FR]
ESPETÁCULO
Local a definir

21:30
Nha identidade
por **Gaspar Ribeiro** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

22:00
(Com)Sequência
por **Circo Caótico** [PT]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

23:00
Esquive
por **Gaëtan Levêque** [FR]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
24:00
Festa
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

5 DEZ DOM

14:30
SISYPHUS
por **Jannick Lüthi** [CH]
NAVEGAR
Local a definir

15:00
Castelo de Luz
Demolição+Banda
B.V. Ílhavo - Música
Nova
por **Olivier Grossetête** [FR]
INSTALAÇÃO/MÚSICA

Jardim
Henriqueta Maia
Ílhavo

16:30
Esquive
por **Gaëtan Levêque** [FR]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

18:00
Pobre Menina Rica
por **Rita Oliveira** [PT]
NAVEGAR
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

18:30
Délugue
por **Compagnie Sans**
Gravité [FR]
ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

6 DEZ SEG

10:00
Irredutível
ou a apologia
do monstro
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
OFICINA-AULA
Escolas - Ílhavo

7 DEZ TER

10:00
Irredutível
ou a apologia
do monstro
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
OFICINA-AULA
Escolas - Ílhavo

9 DEZ QUI

10:00+14:00
Mão-a-Mão
por **Coração nas Mãos** [PT]
OFICINA
Escolas - Ílhavo

10 DEZ SEX

10:00
Instable
por **Les Hommes**
Penchés/Nicolas
Fraiseau [FR/GT]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

16:00
Mão-a-Mão
por **Coração nas Mãos** [PT]
OFICINA
Casa Cultura Ílhavo

18:00
Em Sombra
por **CircusPhilia** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

21:00
(Des)programado
por **Miguel Lopes Moreira**
[PT]
NAVEGAR
Av. dos Bacalhoeiros
Gafanha da Nazaré

21:30
Albano
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
ESPETÁCULO
Terminal
especializado
de descarga de
pescado
Av. dos Bacalhoeiros

11 DEZ SÁB

16:00
(Des)programado
por **Miguel Lopes Moreira**
[PT]
NAVEGAR
Av. dos Bacalhoeiros
Gafanha da Nazaré

16:30
Grande
CircOOnferência
por **Radar 360** [PT]
ESPETÁCULO
Escola E.B. 2,3 José
Ferreira Pinto Basto
Ílhavo

18:30
Albano
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
ESPETÁCULO
Terminal
especializado
de descarga de
pescado
Av. dos Bacalhoeiros

21:00
Em Sombra
por **CircusPhilia** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

21:30
Instable
por **Les Hommes**
Penchés/Nicolas
Fraiseau [FR/GT]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

22:30
Monstro
por **Collectif Sous le**
Manteau [FR]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

12 DEZ DOM

14:30
(Des)programado
por **Miguel Lopes Moreira**
[PT]
NAVEGAR
Av. dos Bacalhoeiros
Gafanha da Nazaré

15:00
Albano
por **Holy Clowns/Rui**
Paixão [PT]
ESPETÁCULO
Terminal
especializado
de descarga de
pescado
Av. dos Bacalhoeiros

16:00
Em Sombra
por **CircusPhilia** [PT]
NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

16:30
Monstro
por **Collectif Sous le**
Manteau [FR]
ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Albano

por Holy Clowns/Rui Paixão [PT]

“Quero agir de tal modo que o meu eu seja o único fim possível da minha ação e apareça como o único ser livre” J.B.Erhard

Albano é uma performance para ser vista de dentro para fora. O espetador é apanhado desprevenido no seu quotidiano e colocado na posição de voyeur do espaço público. Um vidro de uma montra, uma janela de um restaurante, de uma loja, de um carro ou de uma casa, separam o espetador do performer que age com uma animalidade imprevisível com o objetivo de a confrontar com aqueles que o observam, bem como com aqueles que se atravessam no seu caminho.

2 dezembro qui 21:30

+ (conversa pós espetáculo) 22:30

3 dezembro sex 18:30**10 dezembro** sex 21:30**11 dezembro** sáb 18:30**12 dezembro** dom 15:00

Terminal especializado de descarga de pescado
Av. dos Bacalhoeiros

criação apoiada
do LEME - Festival
Circo Contemporâneo 2021

M/8 - consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 45 min

diretor artístico e performance Rui Paixão

investigação Cristóvão Neto & Rui Paixão

figurino, máscara e adereços Cristóvão Neto, Miguel Marques e Pedro Estevam

produção Holy Clowns

apoio à criação Fira Tàrrega e LEME

residência artística 23 Milhas, Fira Tàrrega e Subtopia

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Un contre un

por Compagnie L'oublié(e)/Raphaëlle Boitel [FR]

Existem duas pessoas, lado a lado, mal se encontram separados, mas não se vêem. O espaço é limitado e é como se estivessem presos.

Levemente inspirado pelas personagens Orfeu e Eurídice, Boitel desconstrói o mito de forma surrealista. Através de Eurídice, questiona-se o lugar da mulher, os estereótipos associados e os valores impostos por uma sociedade tendenciosamente patriarcal.

Por meio da personagem Eurídice, ela questionará o lugar da mulher, os estereótipos e a educação recebida em uma sociedade patriarcal. Este espetáculo é também uma forma de contar a infância e a juventude, refletir sobre o lugar de cada um, também quando próximo do outro, de evocar a buscar sobre o “eu”, a emancipação e a fuga. E, tudo isto, como no mito, ao contrário dele, sem olhar para trás.

3 dezembro sex 10:00**4 dezembro** sáb

16:30+21:30

Local a definir

M/6 - consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 50 min

direção e coreografia Raphaëlle Boitel
colaboração artística e luz Tristan Baudoin

música Arthur Bison

figurinos National Opéra of Bordeaux

direção de luz e som Elodie Labat, Nicolas Gardel

elenco Alejandro Escobedo, Julieta Salz Musicians Sarah Tanguy, Elena Perrain, François Goliot, Clément Keller

produção Cie L'Oublié(e), Raphaëlle Boitel Coproductions Agora PNC Boulazac Aquitaine - Le Carré Magique, PNC en Bretagne, Lannion - OARA, Office Artistique de la Région Nouvelle-Aquitaine - CREAC, La citéCirque de Bègles, Le Champ de foire à Saint-André-de-Cubzac. Avec l'aide du ministère de la Culture et de la communication - DRAC Nouvelle-Aquitaine et la Maison Maria Casarès à Alloue.

co-produção Figurinos da L'OPERA NATIONAL DE BORDEAUX



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Surface

por Familiar Faces [BE]

“Surface” (superfície) é uma peça sobre os mandamentos da água com influências da técnica de acrobacia mão-a-mão, desenhada e apresentada pela companhia Familiar Faces. O espetáculo reflete sobre como os humanos podem relacionar-se com a natureza e sobre como o ser humano molda o seu ambiente. A natureza é olhada como uma casa que oferece abrigo e oportunidade a tudo o que está inserido nela, incluindo nós. Surface questiona o que terá acontecido a esta ligação.

3 dezembro sex 21:30**4 dezembro** sáb 16:30

Escola Secundária
Gafanha da Nazaré

M/8 - consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 55 min

criação e interpretação

Josse De Broeck [BE], Petra Steindl [AT], Hendrik Van Maele [BE] e Felix Zech [DE]

direção de cena Flor Huybens

residências artísticas 23 Milhas

[Ílhavo, PT], Platforme 2 Pôles Cirque en Normandie/La Brèche à Cherbourg [FR],

Perplx [Kortrijk, BE], TENT [Amsterdam, NL],

Cirko [Helsinki, FI], Panama Pictures [Hertogenbosch, NL],

Circuscentrum [Gand, BE], ROOM 100 [Split, HR] e

Masspodium [Rotterdam, NL]

coprodução Circolo [NL] e LEME [PT]

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Déluge

por **Compagnie Sans Gravité** [FR]

Palhaço, mágico e malabarista na sua função, jovial, enérgico e sonhador na sua essência: Rémi interpreta, no entanto, um personagem que parece estar constantemente no limite da tragédia. Como as suas balas, a sua vida é caracterizada por algumas reviravoltas e invenções inesperadas que acabam por se voltar, precisamente, contra ele. Contudo, e sustentando o clichê do que significa ser um palhaço, nada altera o seu bom humor e o optimismo com que relativiza a seriedade de cada situação.

Déluge é um espetáculo poético e burlesco que desafia espetadores de todas as idades a refletir sobre as suas relações numa base diária. Será que sorrir e satirizar não encerrariam boas fórmulas para solucionar certos impasses?

3 dezembro sex 23:00
4 dezembro sáb 18:30
5 dezembro dom 18:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 55 min

interpretação Rémi Lasvènes
direção Jocelyne Taimiot
direção técnica Marylou Bateau e Coralie Trousselle
Simão de Barros - Rêgo - Rêgo
criação de luz Hervé Dile
criação de som Martin Etienne
design de magia Rémi Lasvènes e Julien Lefebvre



©Arthur Bramaio



©Jose Manuel Costa

CIRCO CONTEMPORÂNEO

(Com)Sequência

por **Circo Caótico** [PT]

(Com)Sequência é um jogo entre três corpos moldáveis a um espaço que é estanque. Contudo, o espaço também influencia os corpos, o jogo muda em consequência do espaço e a ação vive como sequência de um encontro. Uma comunhão entre a arquitetura e o circo, com a acrobacia e a dança como discurso neste diálogo, questiona-se a ideia de “encontro”.

*“Surgimos em consequência de uma sequência de ações sobre a qual não tivemos a mínima influência. Mas este é o momento de tentarmos mudar esta reação em cadeia que se desencadeia sem nos apercebermos. Foqemo-nos no aqui, foqemo-nos no agora.
 Quanto conseguimos mudar dentro de um espaço que não muda?”*

4 dezembro
sáb 22:00
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

direção artística Daniel Seabra
cocriação Daniel Seabra, Mafalda Gonçalves e Margarida Monteny
música (ao vivo) Miguel De
produção Circo Caótico

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Esquive

por **Gaëtan Levêque** [FR]

Em torno de três trampolins e de uma estrutura com diferentes planos, seis jovens acrobatas fazem uma espécie de homenagem ao trampolim - enquanto ponto de partida, enquanto instrumento de liberdade. O público testemunha a cumplicidade que existe entre eles, desde a leveza do voo até à constante implacável da dúvida. Levêque, artista e diretor, fez do trampolim o seu equipamento favorito ao longo da vida enquanto artista de circo e quer passar esse legado aos jovens acrobatas. Como num sonho acordado, trata-se de levar os espetadores a mergulharem consigo numa dimensão em que a gravidade se altera. Cada salto é um convite para sonhar ou procurar um caminho para a fuga. Este é um espetáculo que é, além de tudo o resto, uma jornada emocional, sendo que as emoções também surpreendem muitas vezes as leis da gravidade. E nisso, coração e trampolim são muito parecidos.

4 dezembro sáb 23:00
5 dezembro dom 16:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 60 min

direção Gaëtan Levêque
coreografia Cyrille Musy
colaboração artística Sylvain Decure
criação musical Maxime Delpierre
luz Jérémie Cusenier
direção técnica e controlo de iluminação Pierre Staigre
produção Antoine Petit
gerente de som: Stéphane Podevin
figurinos Melinda Muslim
cenografia: Gaëtan Levêque
construção: South Side
produção/distribuição Virginie Moy
com Rémi Auzanneau, Hernan Elencwajg, Ricard Gonzalez Navarro, Tanguy Pelayo, Baptiste Petit, Bahoz Temaux
produção O menor circo do mundo

coprodução Théâtre les Gémeaux, Scène nationale de Sceaux - Le Manège, Scène Nationale de Maubeuge - Le Palc, Châlons en Champagne, Platform 2 poles cirque na Normandie - La Brèche - Cherbourg, Collectif AOC
recepção em residências o Menor Circo do Mundo - Bagneux, Pólos de circo Plataforma 2 na Normandie - La Brèche - Cherbourg, O canal - Calais, Théâtre les Gémeaux, Scène nationale de Sceaux



©Irvin Anneix et Helene Combal-Weiss

CIRCO CONTEMPORÂNEO

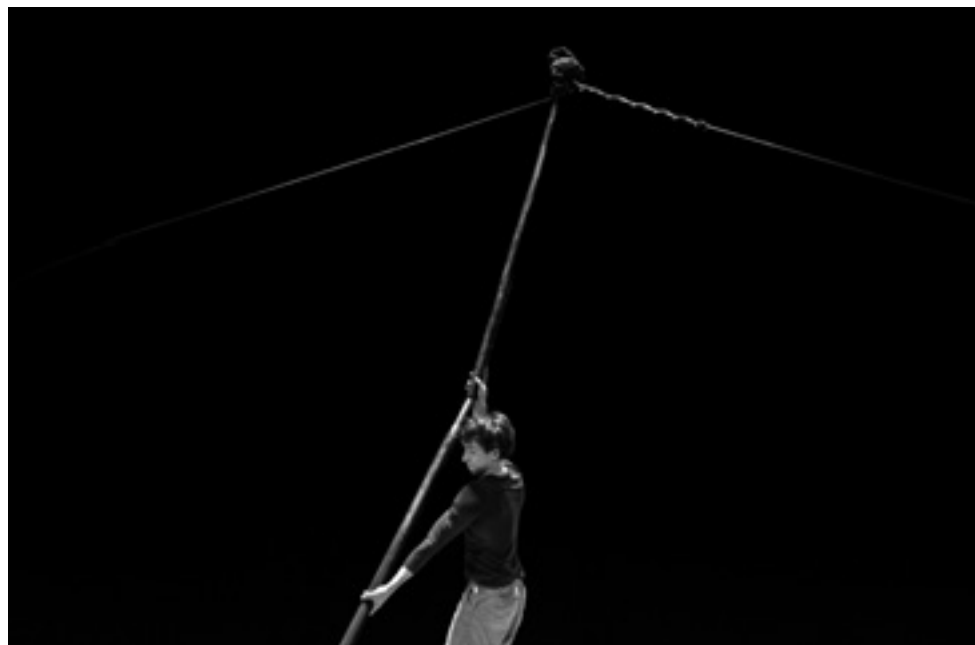
Instablepor **Les Hommes Penchés/Nicolas Fraiseau** [FR/GT]

Inicialmente, há um sonho: pendurar um mastro chinês numa linha quase invisível, um fio, deixando o objeto em movimento. Desejoso de dominar o próprio corpo, Nicolas Fraiseau está, em Instable, num jogo de equilíbrio sem proteção. Um espetáculo sobre a procura permanente de equilíbrio, sobre a força da fragilidade e os limites da condição humana.

10 dezembro sex 10:00
11 dezembro sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

M/8 · gratuito
duração aprox. 55 min

ideia original e interpretação Nicolas Fraiseau
direção Christophe Huysman
colaboração artística Mads Rosebeck et Maël Tebib
design de luz Eric Fassa
design de som Robert Benz
cenário Nicolas Fraiseau, Christophe Huysman **com** Sylvain Fertard
figurinos Mélinda Mouslim
construção cénica SylvainFertardetMichelTardif
coordenação técnica Robert Benz
produção Christine Tiana
assistência de digressão Manon Cardineau



©Tomás Amorim



©Teresa Couto

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Grande CircOOferênciapor **Radar 360** [PT]

CircOOferência é uma conferência sobre Circo... e também é, uma performance circense! Inspirados nos diferentes registos bibliográficos da História do Circo, fomentamos a vontade de ficcionar uma história a partir dos fatos da sua própria história! CircOOferência é um ato de liberdade na reconstrução da História do Circo, doseado com elementos de humor, risco e poesia, transversal a todas as gerações! Antípoda por natureza, poético, rebelde e sonhador, o imaginário circense faz parte da memória coletiva do público em geral. O percurso não é linear, e a ideia é agitar, fazer refletir, formar massa crítica.

11 dezembro sáb 16:30
E.B. 2,3 José Ferreira
Pinto Basto
Ílhavo

M/3 · consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 60 min

direção artística António Oliveira
dramaturgia e apoio à encenação Julieta Rodrigues
interpretação António Oliveira, Deego Oliveira, Pedro Matias, Filipi Contreras e Nathalia Furlan
sonoplastia Carlos Adolfo
figurinos Julieta Rodrigues
cenografia e construção Emanuel Santos, Nuno Guedes, Engenheiro Edgar e Armindo Moreira
coordenação técnica Rui Azevedo
rigging Pedro Pacheco
registo de vídeo Ashley Georgiou
produção Radar 360 Associação Cultural
coprodução AOficina – CCVF, Teatro Municipal Contantino Nery/Município de Matosinhos
apoios à produção Câmara de Matosinhos, Real Vinicola e Fabrica Longavida

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Monstropor **Collectif Sous le Manteau** [FR]

“Monstro” é um espetáculo que parte de uma angústia e que materializa a luta contra a ideia de um crescente individualismo na sociedade. Juntos, sete acrobatas lideram um trabalho de identidade em torno de uma disciplina única, o pólo chinês, ultrapassando os seus limites. Os intérpretes criam novos percursos, na vertical e na horizontal, numa floresta de mastros em borracha e aço. O que importa, afinal, no fim do espetáculo, depois do medo: fazer juntos.

11 dezembro sáb 22:30
12 dezembro dom 16:30
Casa Cultura Ílhavo

M/8 · consultar bilheteira do 23 Milhas
duração aprox. 60 min

interpretação Valia Beauvieux, Anatole Couéty, Lisa Lou Oeedegard, Cathrine Lundsgaard Nielsen, Catarina Rosa Dias, Jesse Huygh e Benjamin Kuitenbrouwer
música Simon Toutain



©Albertine Guillaume

Navegar

Criadores emergentes

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Nha identidade

por **Gaspar Ribeiro** [CV]

“Eu sou o homem que foi espancado à frente do filho no estádio

Eu sou a mãe que foi agredida

Porque tens medo do bairro?

Eu sou um jovem estudante licenciado e fui espancado

Onde a justiça é cega, mas dá ouvidos ao outro lado

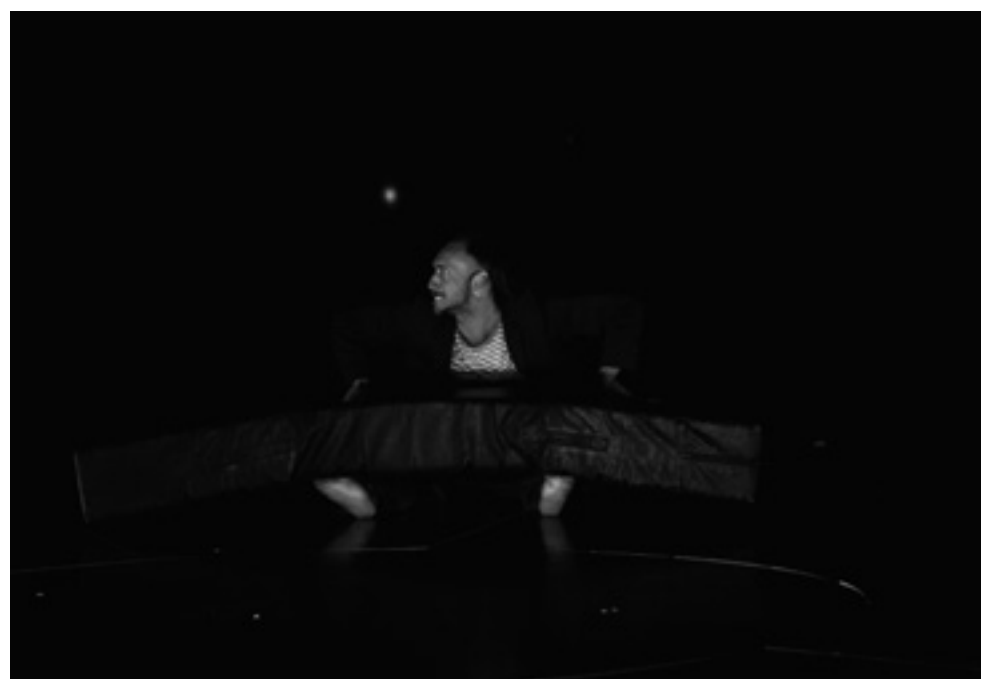
Eu sou um jovem negro discriminado e baleado

Eu sou um homem negro injustamente asfixiado.”

Vado Más ki Às

2 dezembro qui 17:30
3 dezembro sex 15:30
4 dezembro sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/3 · gratuito
duração aprox. 20 min



CIRCO CONTEMPORÂNEO

SISYPHUS

por **Jannick Lüthi** [CH]

SISYPHUS é uma tentativa de mostrar como a nossa vida pode mudar se olharmos para ela de uma perspectiva diferente. Tenta desmascarar os comportamentos diários e tenta orientar o foco para aspectos e sensações invulgares. A lógica é confrontada com o absurdo e a realidade começa a deturpar.

3 dezembro sex 10:30
4 dezembro sáb 15:30
5 dezembro dom 14:30
Local a definir

M/3 · gratuito
duração aprox. 20 min

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Pobre Menina Rica

por **Rita Oliveira** [PT]

“E o requinta cai-lhe aos pés, agora sujos de lama. Pobre menina rica é um quadro da memória embrulhada na bruma, a memória de cada um. Onde começa e acaba a percepção daquilo que somos?

Em fragmentos de tempo conta histórias, umas amargas, outras, outrora doces. Essas histórias que já vinham escritas nos jornais, vinham até em letras grandes nos poemas, nas ruas, eram contadas aos gritos. Mas ninguém ouviu. Pobre menina rica.”

3 dezembro sáb 12:30
Casa Cultura Ílhavo
Planteia
4 dezembro sáb 18:00
5 dezembro dom 18:00
Jardim 31 de Agosto
Gafanha da Nazaré

M/3 · gratuito
duração aprox. 10 min



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Em Sombrapor **CircusPhilia** [PT]

Na segurança do seu quarto, a eterna criança contempla a luz que revela o caminho. Dois universos fundidos na inevitável metamorfose da simplicidade, transmutada por camadas de dia-a-dia, num constante processo de introspeção e aceitação.

Uma artista. Duas atuações que se unem neste espectáculo de circo e multimedia.

Um espectáculo live de circo, fundido com uma atuação digital que se pretende simbiótica em palco.

10 dezembro sáb 18:00
11 dezembro dom 21:00
12 dezembro seg 16:00
Casa Cultura Ílhavo
Planteia

M/3 · gratuito
duração aprox. 15 min



CIRCO CONTEMPORÂNEO

(Des)programadopor **Miguel Lopes Moreira** [PT]

Um trabalhador com muitas encomendas para despachar. Será que vai fazê-lo da forma habitual ou que desta vez vai ser diferente? Este é mais um dia na vida deste jovem obcecado pelo cartão e cansado da sua rotina. Um espectáculo que, através da manipulação de objetos, movimento e de teatro físico convida o público a um imaginário de cartão e a um cenário laboral onde a reflexão sobre a vida da rotina vazia é o mote para a criação e, depois de se sair dela, para a reflexão.

10 dezembro sex 21:00
11 dezembro sáb 16:00
12 dezembro dom 14:30
Terminal especializado de descarga de pescado
Av. dos Bacalhoeiros

M/3 · gratuito
duração aprox. 20 min

FÓRUM INTERNACIONAL

Circus Forum

Inserido no LEME, o CIRCUS FORUM é um espaço de partilha, reflexão e debate. Um dia para pensar o circo contemporâneo e os desafios futuros. Nesta edição, discutem-se assuntos como as dramaturgias emergentes no circo contemporâneo, o projeto europeu BETA CIRCUS ou o repertório nas artes circenses, a partir de experiência de França, país convidado desta edição. Há transmissão online.

Público presencial
 + transmissão online

inscrição <https://bit.ly/circusforum2021>

3 dezembro
 sex 11:00-12:30
Casa Cultura Ílhavo
 Foyer

Debate: Dramaturgias emergentes para o circo contemporâneo

Rui Paixão, Holy Clowns [PT]
 Hendrik Van Maele, Familiar Faces [BE]
 Giacomo Scalisi, Lavrar o Mar [PT]

moderador Luis Sousa Ferreira, 23 Milhas [PT]

Sessão em Português

3 dezembro
 sex 14:30-15:30
Casa Cultura Ílhavo
 Foyer

Apresentação do BETA CIRCUS Boosting European Trends and Artists in Circus

Giulia Guiducci, Teatro Necessario [IT]
 Mira Dobrkovic, Ludifico [RS]
 Mara Pavula, Rīgas Cirkus [LV]
 Thierry Collet, Le Phalène [FR]

moderador Bruno Costa, Bússola [PT]

Sessão em Inglês

3 dezembro
 sex 16:00-17:30
Casa Cultura Ílhavo
 Foyer

Debate: Foco França - Repertório nas artes circenses

Chloé Béron, CIAM - Centre International des Arts en Mouvement [FR]
 Gaëtan Levêque [FR]
 Rémi Lasvènes, Compagnie Sans Gravité [FR]

moderador Cécile Provôt, CircusNext [FR]

Sessão em Inglês

Formação LEME

OFICINA-AULA

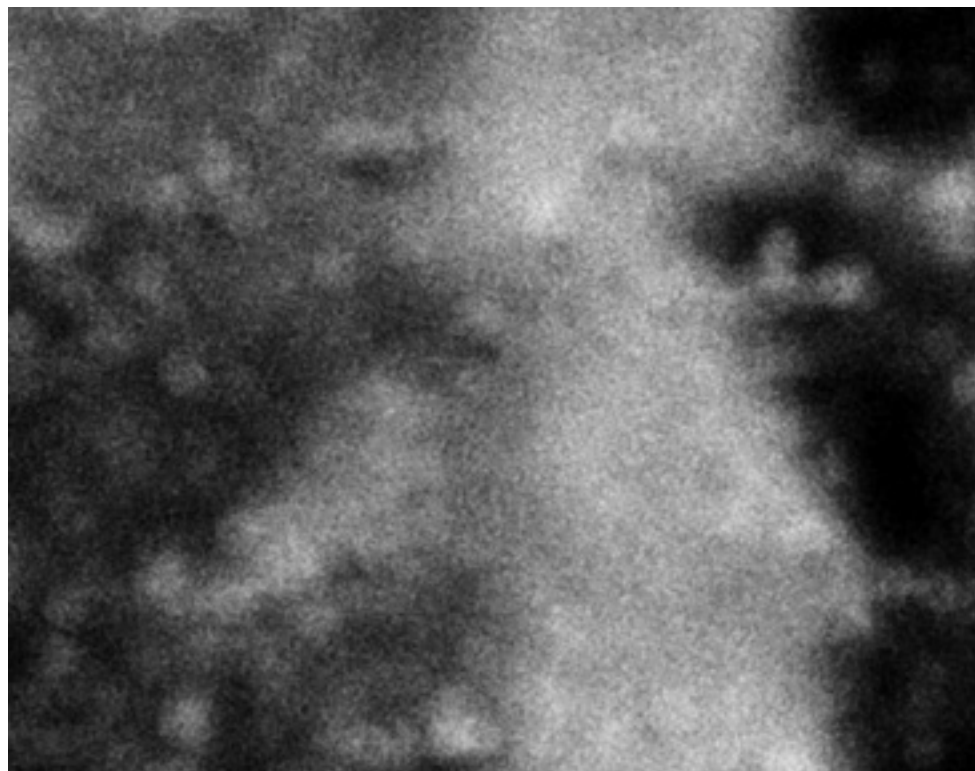
Irredutível ou a apologia do monstro

por Rui Paixão [PT]

“Irredutível ou a apologia do monstro” no formato oficina/ aula nasce de uma conferência performativa construída por Rui Paixão e Cristóvão Neto em 2020. Atualizando a matéria de investigação, esta aula performativa dada pela figura de um pedagogo com rosto de touro, numa clara alusão à figura monstruosa do minotauro, pretende dissecar o significado da palavra “palhaço” e, através dela, questionar o sentido da realidade. Mergulhamos desta forma numa aula que pretende abrir um espaço de conversa entre professor e aluno sobre filosofia, arte, política e monstros.

6 dezembro
seg 10:00
7 dezembro
seg 10:00
Escolas

M/3 · gratuito
duração aprox. 90 min
público alvo Escolas Secundárias do Município de Ílhavo



© Margarida Ribeiro

OFICINA

Mão-a-Mão

por Coração nas Mãos [PT]

O toque físico, a sensibilidade e o risco fazem parte da matéria através das quais se constrói o circo. Esta oficina propõe-se a explorar uma das áreas que o constituem: a acrobacia. Através de técnicas de mão-a-mão, do movimento acrobático, e da dança, a “Coração nas Mãos” procura proporcionar um momento de partilha, escuta individual e em grupo. Tomando consciência dos outros, tomamos consciência de nós mesmos, percebemos o espaço que nos rodeia. Como nos relacionamos através do corpo? Como nos conectamos com os objetos? Como nos ligamos uns com os outros?

2 dezembro
qui 10:00+14:00
Escolas
4 dezembro sáb 10:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
9 dezembro
qui 10:00+14:00
Escolas
10 dezembro sex 16:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 90 min

Parceiro



Cofinanciamento



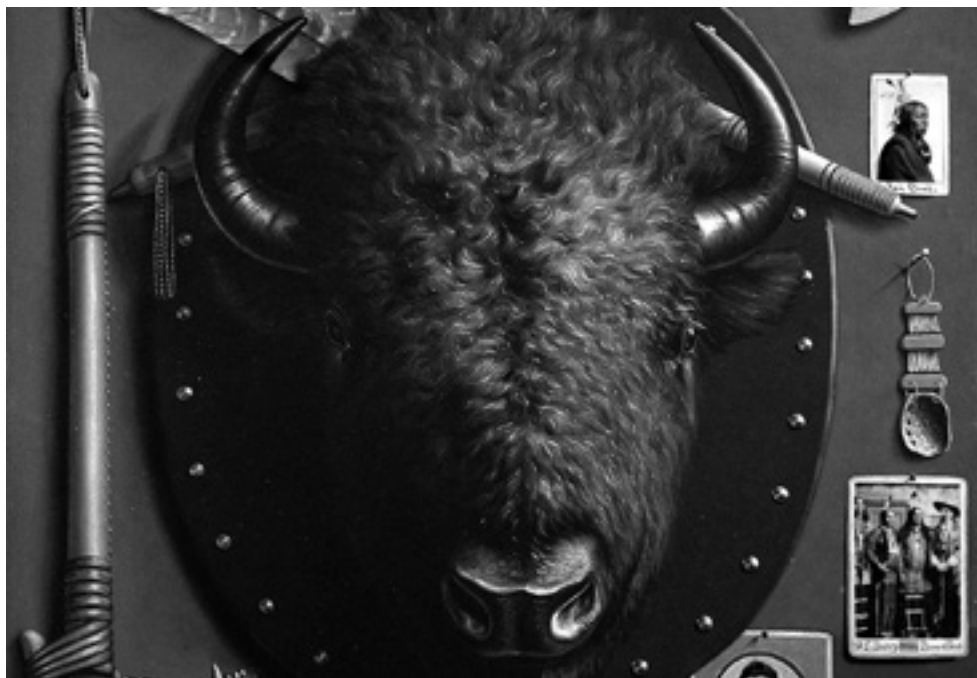
Apoio à comunicação



Apoio à criação



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



DANÇA

Paulo Mota

Buffalo Bill

William Frederick Cody (1846-1917) foi um atirador exímio da cavalaria americana, tornado famoso, ainda jovem, por abater uma quantidade absurda de búfalos com o intuito de facilitar a construção de um caminho de ferro no estado de Iowa, onde nasceu, tendo por isso sido apelidado de Buffalo Bill. O objetivo do extermínio era simultaneamente limpar terreno, alimentar os construtores e trazer fome aos indígenas.

Anos mais tarde, cria Buffalo Bill's Wild West, um circo que atingiu fama mundial e percorreu o planeta, servindo-se dos ameríndios como grande atração. Dá também origem à conhecida saga de banda desenhada, Buffalo Bill, onde se afigurava como grande guardião da justiça.

5-10 outubro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

6 outubro qua 18:00

Residência à conversa

O público é desafiado a levar, decorado, um poema à sua escolha

direção, interpretação e texto Paulo Mota

cenografia F. Ribeiro

sonoplastia André Pires

desenho de luz Cárin Geada

figurinos e máscaras Catarina Barros

produção Bruno Moreira e Patrícia Gonçalves

vídeo João Vladimiro

design gráfico Paulo Mariz

coprodução Teatro Municipal do Porto

residência artística 23 Milhas

projeto apoiado pelo Governo de Portugal/Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes

TEATRO

Holy Clowns

Albano

A versão final de ALBANO com estreia oficial no LEME surge depois de uma exploração profunda sobre uma personagem inspirada em Albano Beirão, o mítico homem que sofria ataques inexplicáveis que o transformavam num animal descontrolado. Os nossos comportamentos são moderados pelo intelecto. Mas às vezes essa restrição desaparece, seja acidentalmente ou propositadamente; e então o monstruoso pode aparecer. Nesta criação é objetivo tocar esse lugar do corpo. Numa performance contruída para site specific o espetador é convidado a mergulhar num ambiente hiper-realista de um armazém de rotação cinematográfica onde um ator se prepara para interpretar uma personagem absolutamente monstruosa e que se propõe, de uma forma propositada, a levá-la ao limite das possibilidades de ser nulo, raso e risível.

18-26 outubro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

residência artística
do LEME - Circo Contemporâneo
ver páginas 16-23

2 dezembro qui 21:30

+ (conversa pós espetáculo) 22:30

3 dezembro sex 18:30

10 dezembro sex 21:30

11 dezembro sáb 18:30

12 dezembro dom 15:00

Terminal especializado de descarga
de pescado

Gafanha da Nazaré

espetáculo - ver página 18

direção artística e performance Rui Paixão

conceito e dramaturgia Cristóvão Neto e Rui Paixão

cenografia, adereços e caracterização Cristóvão Neto

desenho de luz e direção técnica Manuel Abrantes

olhar externo e desenvolvimento dramático António Oliveira

coprodução Fira Tárrega, 23 Milhas, LEME, Subtopia e Holy Clowns

TEATRO

Lígia Soares e Paulo Diogo

Wonderground

A palavra inventada "Wonderground" remete para um sítio maravilhoso que se esconde por baixo de um amontoado de tralha; remete também para lugares marginais (lixeiras, aterros, sucatas) e ainda, se criarmos um desvio fonético perfeitamente plausível em português, temos "wonderground" que deriva para um terreno sem orientação definida, um terreno para vaguear. Perante o vaguear da humanidade uma das nossas perguntas já não é, aonde é que iremos parar mas, aonde é que irá parar o chão que pisamos?

9-19 dezembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

direção artística Lígia Soares e Paula Diogo

cocriação e performance Crista Alfaiate, Lígia Soares e Paula Diogo

espaço cénico F. Ribeiro

composição sonora Diogo Alvim

desenho de luz Rui Monteiro

pesquisa e acompanhamento

André Studer

produção Executiva Vanda Cerejo

comunicação Carlos Alves

produção Má-Criação

residências de coprodução O Espaço do Tempo e 23 Milhas

Residências à conversa

6 OUT QUA
Conversa

18:00
Paulo Mota
Buffalo Bill
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

26 OUT QUA
Ensaio Aberto

18:00
Holy Clowns
Albano
Terminal especializado
de descarga de pescado,
Avenida dos Bacalhoeiros

Nas Residências à conversa trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

15 DEZ QUA
Conversa

18:00
Lígia Soares e Paula Diogo
Wonderground
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré



ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Ana Neto Vieira e Matilde Seabra, da Talkie-Walkie, em entrevista

Ana Neto Vieira e Matilde Seabra são a dupla que comanda o bonito navio da Talkie-Walkie, uma empresa sediada no Porto que cria experiências ligadas à arquitetura e que organizou, durante quatro anos, e em parceria com o 23 Milhas, o ciclo Olhar por Dentro, que criou mais de duas dezenas de percursos pela arquitetura ilhavense, desafiando, mensalmente, profissionais de áreas distintas, desde a Arquitetura à História, da Geologia ao Design, para olharem e pensarem Ílhavo de diversos pontos de vista: a sua paisagem, a sua construção, os muitos movimentos arquitetónicos presentes nas suas fachadas, os seus edifícios (por dentro e por fora), as suas pessoas e os seus ritmos de vida e circulação. Além desse ciclo, lançámos um livro de remate e ponto de partida: “Olhar por Dentro: Percursos da Arquitetura de Ílhavo”. Não queríamos abandonar este barco sem o balanço próprio de uma viagem tão bonita e agitada. Pedimos à Ana e à Matilde que o fizessem.

Esta é uma pergunta inevitável: que balanço fazem destes quatro anos de Olhar por Dentro?

Talkie-Walkie: Normalmente a uma pergunta como esta responde-se “é um balanço positivo, ou quando tudo corre mal, diz-se negativo”. Queremos responder com outra unidade de medida. O dos quilómetros percorridos ao longo destes quatro anos e a diferentes velocidades: foram muitos e bons os quilómetros feitos a pé pelos becos e ruas de Ílhavo, a pedalar pelas ciclovias das Gafanhas, a remar pelos braços da Ria, a conduzir pelos viadutos e estradas nacionais. São distâncias percorridas com muitos ilhavenses e com visitantes vindos de fora, mas os seus sorrisos e perguntas curiosas são o que de mais positivo fica.

Antes de o olharem por dentro, por fora, de diversas formas, e através de tantos olhos e vozes, o que sabiam de Ílhavo, que curiosidade tinham?

TW: O território de Ílhavo não era totalmente desconhecido, se por um lado a Ana tinha memórias da infância pela sua família ser das Quintãs, já a Matilde, quando era estudante de arquitetura, tinha por hábito visitar a obras dos ARX Arquitetos. Antes desta colaboração com o 23 Milhas, já a nossa empresa, a Talkie-Walkie, integrava Ílhavo nas suas viagens de Turismo Cultural e Arquitetónico.

O que mais vos surpreendeu neste território?

TW: Fomos sendo surpreendidas, ainda hoje somos (no dia do lançamento do livro Olhar por Dentro mostraram-nos que o pontão da praia da Costa Nova tem fósseis com 150 milhões de anos).

Ao longo do desenrolar da investigação e de um olhar cada vez mais por dentro, fomos descobrindo um vasto e diversificado conjunto de temas, que passavam pela arquitetura moderna e arte-déco e pela construção tradicional em adobe ou em madeira, pela paisagem dunar e marítima, pelas curiosidades históricas da pesca do bacalhau e etnográficas da forma de cozinhar as Padas de Vale de Ílhavo. Isto levou-nos a um outro conjunto muito grande de especialistas e investigadores, que já se debruçavam sobre Ílhavo e as suas particularidades.



“Não falta território, nem faltam pessoas. A resposta não é assim tão dicotómica, é bem mais complexa, o que falta é diversidade nas ligações que se podem estabelecer.”

E no ciclo do Olhar por Dentro, em geral? Há um discurso de muita devoção pela entrega das pessoas em tudo o que foram visitas, enquanto facilitadoras e entusiastas. Foi um dos grandes troféus?

TW: A palavra “devoção” faz sentido, pois a certa altura as visitas Olhar por Dentro transformaram-se em peregrinações culturais. Desde sempre, os especialistas abriram os seus estudos, página a página, e os proprietários abriram as portas de suas casas, de par em par.

Os visitantes repetiam percursos e despediam-se dizendo que já estavam inscritos para o mês seguinte. O passa-palavra trazia sempre mais alguém. Estas atitudes mostram que todas as pessoas que convocámos se entregaram ao programa Olhar por Dentro sentindo-se identificadas com as temáticas e envolvidas na partilha de saberes.

Falta mais território às pessoas ou mais pessoas ao território?

TW: Não falta território, nem faltam pessoas. A resposta não é assim tão dicotómica, é bem mais complexa, o que falta é diversidade nas ligações que se podem estabelecer. Daí termos ensaiado, no programa Olhar por Dentro, diferentes vozes, formas e velocidades para cada visita. As inter-relações entre as pessoas e o território de Ílhavo foram-se assim desenvolvendo, visita a visita, por vezes éramos mais observadores, noutras éramos mais participativos.

Por fim, a vida cumpre-se, de facto, “nos caminhos e nas viagens, e não nos mapas”?

TW: Os quatro anos do programa Olhar por Dentro culminam num livro onde estão cartografados e retratados mais de vinte percursos por Ílhavo. O livro pode ser então esse mapa que indica caminhos e viagens possíveis a quem aqui chega. Pode ser visto como fim de um “caderno de viagens”, mas pode também ser visto como o início de um guia que dá a conhecer a riqueza e os segredos dos lugares que Ílhavo possui.

MEDIAÇÃO



OFICINA

A Dança e Literatura

por Companhia Paulo Ribeiro

O corpo do leitor, aparentemente imóvel e fechado sobre si mesmo é, na realidade, um corpo em pleno movimento que viaja sem sair do lugar exercitando os músculos da imaginação. A convite da Companhia Paulo Ribeiro, Catarina Câmara propõe uma abordagem ao cruzamento dos territórios da dança e da literatura, descobrindo e movendo novas relações de sentido entre texto e movimento. Como contar os amores e desamores de D. Pedro e D. Inês de Castro, narrados no canto III dos Lusíadas, sem uma única palavra? Como traduzir para ritmo, intensidade, forma, as emoções e contradições de uma personagem como Frei Luís de Sousa? Inspirados em poemas de autores como Sophia de Mello Breyner, Fernando Pessoa ou Almada Negreiros, os seus ritmos e rimas, pausas e recursos expressivos, criar-se-ão momentos de dança. Ao mesmo tempo, a partir do imaginário físico dar-se-ão pernas às palavras e lugar aos nossos versos.

26-28 outubro
10h00+14h00
Escolas

€2,00

público-alvo turmas de 6º ano
duração aprox. 90 min

6 sessões total (2 sessões/dia)

criação e orientação Catarina Câmara
direção e produção Companhia Paulo Ribeiro

VISITA/JOGO

Visita ao Teatro da Vista Alegre

O teatro é um sítio mágico, onde o faz-de-conta é o normal. Entramos pé-ante-pé para descobrir as histórias, os objetos e os espaços. Vamos espreitar, explorar e jogar. Será que conseguimos desvendar todos os segredos existentes dentro deste teatro?

10:00+14:00
terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€2,00

público-alvo Pré-escolar
duração aprox. 90 min

limitado a uma turma por visita
marcação prévia através de email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município



VISITA/JOGO

Casa da Cultura + Planteia

Como nascem as ideias? Para que serve uma ideia? Nesta visita/jogo vamos conhecer a Casa da Cultura de Ílhavo e todos os seus espaços. Temos ainda tempo para espreitar o Planteia e perceber o que nele se passa na altura do ano da visita.

10:00+14:00
terça a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo

€2,00

público-alvo 1º ciclo
duração aprox. 90 min

limitado a uma turma por visita
marcação prévia através de email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

VISITA EXPOSIÇÃO

“Na ponta da Língua” + Oficina Robertos

Desde 2020, a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré acolhe um núcleo permanente sobre a relação dos robertos, das marionetas e da cidade, desde que o boneceiro Armando Ferraz se tornou uma referência nesse tipo de teatro na Gafanha da Nazaré, passando pela Mostra de Robertos e Marionetas, até ao Palheta. Após a visita à exposição seguimos para a oficina para a construção de um Roberto com a reutilização de materiais.

10:00+14:00
terça a sexta-feira
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

€2,00
público-alvo adaptado a todos os ciclos
duração aprox. 90 min

limitado a uma turma por visita
marcação prévia através de email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município



VISITA/JOGO

Visita aos Edifícios 23 Milhas

Os edifícios 23 Milhas têm muito mais para conhecer além do palco. Sabe onde ficam os atores antes de entrar em cena? Se as paredes dos espaços têm isolamento de som? De onde parte a luz? Onde fica a mesa de som? Qual será a vista superior das carismáticas escadas da Casa da Cultura de Ílhavo? Como serão os espaços das residências artísticas?

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Espaços 23 Milhas

€2,00
público-alvo adaptado a todos os ciclos
duração aprox. 90 min

limitado a uma turma por visita
marcação prévia através de email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

VISITA/OFICINA

Visita + Oficina Espaço Planteia

Crianças e adultos são convidados a espreitar e descobrir o jardim do Planteia. Quantas espécies tem este jardim? São só plantas ou vivem aqui outros seres? Existem flores? E sementes? Vamos colocar as mãos na terra e na água. Vamos ver, cheirar e tocar. Os traços no chão vão guiar o nosso olhar e orientar o jogo. Estes caminhos são todos iguais? Os círculos podem ser ilhas? Até onde nos levam?

10:00+14:00
terça a sexta-feira
Planteia

€2,00
público-alvo adaptado a todos os ciclos
duração aprox. 90 min

limitado a uma turma por visita de março 2022 a outubro 2023
marcação prévia através de email
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município





PROJETO ESPECIAL

Especificistas Grupo de crítica de espetáculos

Chama-se Especificistas e é um grupo infanto-juvenil de críticos de arte. Estas crianças-jovens que fruem de objectos artísticos são convidados, através de algumas atividades, e estímulos a produzirem opinião e a gravarem um podcast sobre as suas considerações.

Data do espetáculo
Local do espetáculo

Paradoxos de Alice - ver [página 7](#)
12 novembro sex 10:00 (escolas)
14 novembro dom 11:00 (famílias)
Casa Cultura Ílhavo

Un contre un - ver [página 18](#)
3 dezembro sex 10:00
A definir

gratuito
público-alvo Famílias com crianças dos 8 aos 12 anos
duração aprox. 30 min antes ou depois dos espetáculos

PROJETO ESPECIAL

Performance da Democracia Grupo de trabalho

No ano letivo 2021/2022 voltamos a desafiar os alunos do Ensino Secundário a pensar sobre a democracia. Pensar através dos conteúdos artísticos que trabalham temáticas como as migrações, a liberdade, a participação ou a consciência cívica. Para isso convidamos seis turmas do ensino Secundário a participar em vários momentos de espetáculo e a participar em várias sessões.

outubro-junho
Escolas
Espaços 23 Milhas

gratuito
público-alvo 3 turmas da Escola Secundária de Ílhavo e 3 turmas da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré
duração aprox. 90 min

marcação prévia através de email mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município



VISITA/JOGO

Projetos com turmas de Artes

Ao longo do ano letivo 2021/2022 pretendemos desafiar as turmas de artes dos diferentes anos escolares a desenvolverem projetos com artistas que integram a programação dos Festivais do 23 Milhas.

outubro-junho
Espaços 23 Milhas

público-alvo Turmas de Artes da Secundária da Gafanha da Nazaré

NOS ÚLTIMOS MESES

Milha - uma festa que se transformou num programa alargado de apoio à música local

Mapear, desafiar, programar ou capacitar são alguns dos pontos-chave do Programa de apoio para o desenvolvimento do sector cultural local lançado em 2021.

O programa, cuja ação decorrerá num período de dois anos, está associado à Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, que nas suas primeiras quatro edições foi uma importante plataforma de programação e reforço da criação musical ilhavense.

Este programa destina-se a artistas, associações e outros agentes culturais, naturais, residentes e/ou que exerçam atividades culturais regulares no Município de Ílhavo.

Este programa engloba um conjunto de ações, com caráter regular e transdisciplinar, assente em cinco áreas de atuação (programação, criação, formação, edição, comunicação e promoção do território) que confere ao evento uma maior abrangência.

Existe ainda a PRAIA, uma plataforma de registo de artistas, associações, agentes da economia e da cultura do Município de Ílhavo.



O Bairro - quatro empresas habitam o Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre

O Bairro é uma das ações de ativação do Programa de Apoio ao Setor Local associado à Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo. O projeto, que funciona como uma incubadora, beneficia do espaço do Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre, que disponibiliza quatro gabinetes privativos, salas partilhadas, e acesso a vários pontos do equipamento, facilitando condições para a criação, a produção e o trabalho em rede.

Partindo da ideia do antigo Bairro Operário da Vista Alegre, uma importante marca de comunidade e cooperação



neste território, este novo Bairro surge para servir de espaço de trabalho e contacto para os artistas em Ílhavo, desafiando artistas a solo, bandas, agentes culturais ou outros profissionais do setor cultural a viver o lugar da Vista Alegre e a usufruir das condições do equipamento para o desenvolvimento dos seus projetos. No Bairro, habitam agora as primeiras empresas: Vitor Butuc, da Chilli Pepper Fields, dos Pinehouse Concerts e da agência Lazarus, Bruno Estima da Wetumtum, Tiago Castro da Lavva e Mariana Garcia da Buzyless.



Planteia: O privilégio das flores - quando de uma praça brotaram pessoas

A ideia foi a de um jardim que explodia no betão, mas a verdade é que o Planteia é agora também, como pensámos e desenhamos e fomos desejando, um palco, uma plateia, um lugar de encontro e um espaço de jogo, oficinas e criação.

Na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo, construímos um jardim construído na praça anexa ao edifício da Casa da Cultura de Ílhavo que cria, através de 138 módulos, um novo significado para o lugar e, simultaneamente, vários desafios às pessoas que o habitam e frequentam. Estes módulos (canteiros, mobiliário urbano e dispositivos

de mediação) formam um jardim, com mais de duas centenas de plantas, que contempla várias funções e possibilidades de ativação: espaço de descanso, desafio pedagógico, local para concertos ou outras atividades performativas.

O Planteia cria espaço público através da ativação da praça da Casa da Cultura de Ílhavo, aumenta o contacto com a natureza e intensifica práticas sustentáveis, estimula as práticas de comunidade e o espírito de vizinhança, promove diálogos intergeracionais e reforça a importância da cultura popular.



23 Milhas cria Companhia Jovem de Dança em Ílhavo

Apostado no apoio às artes performativas, o 23 Milhas arrancou em março de 2021 com uma Companhia Jovem de Dança, um reforço da já consolidada ligação às três escolas de dança do Município - IP Arabesque, Fulldance Studio, Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, - potenciando-as, criando condições para que os seus alunos tenham experiências mais aproximadas da profissional, aumentar as suas referências e ambições, fortalecer redes e envolver artistas de várias áreas nas suas criações finais.

O projeto, com coordenação artística de Luiz Antunes, surge também no seguimento do "A ria gela a partir das margens", um espetáculo de dança criado exclusivamente para a edição de 2020 da Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo. Todos os anos, o 23 Milhas desafiará um coreógrafo para uma criação que será multidisciplinar, que convocará vários artistas locais na construção da banda sonora, do cenário ou dos figurinos, e que será apresentada em novembro na Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo. Os primeiros criadores convidados são os bailarinos e coreógrafos São Castro e António Cabrita, dupla que assume a direção artística da Companhia Paulo Ribeiro, em Viseu, e que apresentam, este ano, na Milha, o espetáculo "5280 pés".

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA

Olhar por dentro: Percursos da arquitetura de Ílhavo

por Bruno Almeida, João Roldão e Pedro Mostardinha

Paralelamente ao lançamento do livro Olhar por Dentro - Percursos da Arquitetura de Ílhavo, reunimos numa exposição os olhares de três fotógrafos - o Bruno Almeida, o João Roldão e o Pedro Mostardinha - que complementam toda a beleza que já tínhamos nas mãos. Desafiámo-los a eternizar sítios que provavelmente já quase todos já vimos, mas que é possível que não tenhamos olhado.

11 set-10 out
terça a sexta-feira
11:00-18:00
sábado
14:00-19:00
Casa Cultura Ílhavo
Galeria de exposições
22 out-19 dez
terça a sábado
14:00-19:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/3 · gratuito

EXPOSIÇÃO

Heróis do Mar

por Quinto Palco

Nesta exposição navega-se pelas memórias da pesca do bacalhau. Quando as viagens eram feitas em veleiros - os lugres; quando a pesca era feita à linha em pequenos botes - os dóris; e quando os "heróis do mar" eram homens de uma valentia marinheira espantosa.

Navega-se entre o real e o imaginário, entre o passado e o presente e entre o religioso e o mitológico, através das ilustrações do livro com o mesmo nome: Heróis do Mar.

5 nov-31 dez
terça a sábado
14:00-19:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Convés

M/3 · gratuito

30 novembro sex 21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
Conversa de Convés
Em "Conversa de Convés" busca-se o olhar e a sabedoria dos Homens que têm a arte de falar com as águas. Homens que têm dentro de si um mar inteiro. Homens que buscam, na linha do horizonte, restos de areal e rostos amigos. Homens que no convés contam, cantam e tocam o seu mar.

EXPOSIÇÃO ARTE SACRA

Diálogos Na beleza das obras contemplamos a beleza do criador

Numa experiência de comunhão e partilha, os bispados de Aveiro, Guarda, Lamego e Viseu apresentam um projeto expositivo conjunto, que foi inaugurado no passado dia 9 de julho, no Museu Diocesano de Lamego, e que transita agora para as restantes dioceses até outubro de 2022.

O programa expositivo compreende meia centena de peças de diversas tipologias artísticas, como a pintura, a escultura, a azulejaria e a ourivesaria, dos períodos medieval, moderno e contemporâneo, provocando o cruzamento de diferentes propostas estilísticas e iconográficas. As obras seleccionadas pelas equipas das quatro dioceses permitem compreender a temática que estrutura a exposição: a complexidade e interesse dos diálogos que se desenvolvem entre o artista e os materiais que utiliza para a criação de obras de arte, os quais são fruto da criação de Deus, são materiais que o homem/artista vai buscar à natureza, para os transformar em peças de arte que "falam de Deus", que são motivadoras de diálogos com os homens que através delas se aproximam de Deus.

22 out - 4 fev 2022
terça a sexta-feira
11:00-18:00
sábado
14:00-19:00
Casa Cultura Ílhavo
Galeria de exposições

M/3 · gratuito

22 outubro sáb 17:00
Inauguração

Publicação

Olhar por dentro em livro

O filósofo Heráclito disse algo sobre ser impossível passar no mesmo rio duas vezes. Terá mudado o rio, ou ter-se-á alterado quem se aventura nele. É também pouco provável replicar os mais de 20 percursos organizados pelo 23 Milhas, projeto cultural Município de Ílhavo, e pela parceira Talkie-Walkie, através e a partir do património histórico e cultural de Ílhavo durante os quatro anos em que aconteceram as visitas "Olhar por Dentro", mas é para que todos possam entrar nesse rio também, que se lançou um livro sobre esses percursos e, sobretudo, sobre os olhares que os construíram sobre e sob eles: "Olhar por dentro: Percursos da arquitetura de Ílhavo".

Todas as visitas do "Olhar por dentro" foram muito diferentes, orientadas por um especialista e pelo seu contexto e conhecimento, algo que permitiu ao público refletir sobre matérias tão distantes como o processo de projeção e construção das instalações sanitárias de um cemitério, entretanto premiadas, até à história da Barca da Passagem, que já não materializa a sua travessia, mas cuja visita foi desaguar ao não menos interessante e real piso da memória.

Este livro é não só um espólio de incansável tempo e ternura de quem fez parte destes sábados e de todos os tempos atrás deste tempo, mas também um convite para continuar a olhar, a percorrer e a descobrir o território, usando agora essa arma poderosa que é o próprio olhar.

O livro do "Olhar por dentro" está disponível para venda nos espaços culturais do 23 Milhas e nos Postos de Turismo do Município de Ílhavo.





Farol da Barra

O 23 Milhas é um projeto de transformação e desenvolvimento cultural, transversal e inclusivo, que se funda num olhar sobre a relação entre pessoas e territórios.

CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo
Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36' 02.01" N | 8° 40' 01.68" W

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira – 11:00-18:00
sábado – 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38' 10.57" N | 8° 42' 42.56" W

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado – 14:00-19:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação
GPS: 40° 36' 43.9" N | 8° 45' 07.8" W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292
Vista Alegre

GPS: 40° 35' 20.561" | -8° 40' 58.320"

dias de espetáculos

Os auditórios abrem 30 minutos antes dos eventos. Não são admitidas entradas após o arranque dos espetáculos.

www.23milhas.pt

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação

mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook

www.facebook.com/23milhas

Bol – Bilheteira Online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção

Luís Sousa Ferreira

assistente de direção

João André de Sousa

coordenação de produção e logística

Catarina Pereira

produção

Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

coordenação técnica

Sérgio Brites

técnica

João Veludo
Hugo Grave
Felipe Silva
João Correia

mediação

Vanessa Madail

comunicação

Gonçalo Fialho
Mária Inês Santos
Margarida Malaquias

secretariado

Vitória Teles
António Calisto
Edward Pinho

limpeza

Elsa Casqueira
Mária Apolinário
Silvina Silva

assistentes de sala

Aldino Costa
Ana Aurora Carvalho
Ana Beatriz Miranda
Ana Carolina de Sousa
Ana Filipa Marques
Ana Margarida Rocha
Carla Ferreira
Catarina Vagos
Claudia Rafaela Ferraz
Cláudia Sofia Oliveira
Diana Reis Costa e Silva
Gil Ré Cardoso
Isabel Costa Saraiva
Jorge Marques
Leonardo Silva Correia
Leonor de Jesus Silva
Luciana Camargo Silva
Luís Miguel Nunes
Mária de Jesus Lopes
Mária Helena Silva
Mária Inês Ferreira
Mariana Macedo
Mariana Madail
Marina Nunes Filipe
Marina Lua Pequeno

Marta Grego e Silva
Micaela Amado Cipriano
Pedro Mostardinha
Renata da Costa Silva
Ricardo Miguel Cruz
Rita Marçal Grangeia
Rosa Maria Areias
Sílvia Cristina Sousa
Sofia Daniela Ferreira
Sónia Marisa Ribeiro
Susana Marisa Oliveira

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente
Fernando Caçoilo
Divisão da Cultura
Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico
Studio Dobra
paginação e capa
Gonçalo Fialho
edição de texto
Mária Inês Santos
edição e revisão
23 Milhas
impressão
Diário do Porto
Nº exemplares
1000

PARCEIROS



Hotel Ilhavo



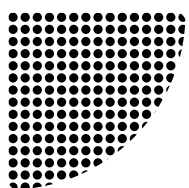


23 MILHAS



Ílhavo
Câmara Municipal

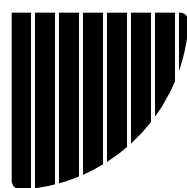
Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ílhavo

